



MAIS GUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

N66 OUTUBRO 2018
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO



CASAR EM GUIMARÃES
GUIA PARA NOIVOS
SUPLEMENTO

ENTREVISTA À MATHGURL

Inês Guimarães

"Acredito que o trabalho é mais importante do que o talento"

ARCOL

Referência no comércio grossista comemora 65 anos.

VIAGENS À MINHA TERRA

De Coimbra a Guimarães, à boleia de André Miguel Ventura.

VINDIMAS

Uma produção cada vez mais pensada para o mercado estrangeiro.



**ESPAÇO
GUIMARÃES**

SHOPPING CENTER

PUB



DOMINGOS NO CINEMA

ENTRADA GRATUITA | 11:00

02 SETEMBRO | **Gru, o Maldisposto 3**

07 OUTUBRO | **A Vida Secreta dos Nossos Bichos**

04 NOVEMBRO | **Cantar!**

02 DEZEMBRO | **Ferdinando**

Inscrições no Balcão de Informações no Piso 1.

LET'S
PLAY

130 LOJAS

ESPACOGUIMARAES.PT



EDITORIAL

DIRETOR DO GRUPO MAIS GUIMARÃES
ELISEU SAMPAIO



UMA NÉVOA DE OUTONO

Assim, apressadamente, caminhamos para o final de mais um ano.

Embora o verão teime por estes dias em ficar, como que aborrecido pela vinda tardia, o calendário, o regresso à escola das crianças, e as folhas douradas caídas pelo chão e nos braços das árvores, indicam-nos a chegada da estação da renovação.

No outono deixemos também para

trás tudo o que já não nos faz falta. Libertemo-nos do que apenas nos pesa, e não nos adita valor, mormente humanidade. E mais leves, sigamos o nosso caminho.

Uma névoa de Outono o ar raro vela,
Cores de meia-cor pairam no céu.
O que indistintamente se revela,
Árvores, casas, montes, nada é meu.

Sim, vejo-o, e pela vista sou seu dono.

Sim, sinto-o eu pelo coração, o como.
Mas entre mim e ver há um grande sono.
De sentir é só a janela a que eu assomo.

Amanhã, se estiver um dia igual,
Mas se for outro, porque é amanhã,
Terei outra verdade, universal,
E será como esta. [...]

Uma névoa de Outono
Poesias Inéditas (1930-1935)
Fernando Pessoa.

Mais Guimarães – A Revista é um órgão de comunicação independente e plural ao serviço de Guimarães e de todos os Vimaraneses.

Estas são as linhas que a definem:

01 A Revista "Mais Guimarães" é um órgão de comunicação regional, gratuito, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas ao concelho de Guimarães.

02 A Revista "Mais Guimarães", é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

03 A Revista "Mais Guimarães" é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo

e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

04 A Revista "Mais Guimarães" compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

05 A Revista "Mais Guimarães" aposta numa informação diversificada de âmbito local, abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

06 A Revista "Mais Guimarães" distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas,

circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

07 A Revista "Mais Guimarães" compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

08 A Revista "Mais Guimarães" considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural.

FICHA TÉCNICA

Mais Guimarães A Revista da Cidade Berço
Publicação Periódica Regional, Mensal
Tiragem
5.000 Exemplares
Proprietário
Eliseu Sampaio Publicidade, Unipessoal Lda.
NIPC 509 699 138
Sede Rua de S. Pedro, N.º 127 - Serzedelo
4765-525 Guimarães
Telefone 917 953 912
Email geral@maisguimaraes.pt
Diretor e Editor
Eliseu de Jesus Neto Sampaio
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o n.º 126 352
ISSN 2182/9276 **Depósito Legal** n.º. 358 810/13

Design Gráfico e Paginação
Mais Guimarães

Impressão e Acabamento
Gráfica Nascente, Artes Gráficas Lda.
Travessa Comendador Aberto M. Sousa
Lote 15, Zona Industrial - Vila Nova de Sande
4805-668 Guimarães

Fotografia da Capa
João Bastos

COMO PUBLICITAR

Contacte-nos e conheça as nossas campanhas de publicidade.
Telefone 253 537 250 Telemóvel 917 953 912
Email geral@maisguimaraes.pt
www.maisguimaraes.pt

Avenida D. João IV - 1576 Cv Direito
Urgezes 4810-534 Guimarães



f / MAISGUIMARAES

— 17 ANOS DE MULTIUSOS —

CAROLINA DESLANDES

MULTIUSOS GUIMARÃES

17 NOVEMBRO - 21H30

BILHETES À VENDA WWW.TICKETLINE.PT | LOCAIS HABITUAIS **RESERVAS** 18 20 (24 HORAS)

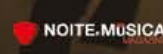
PROMOTORES



RÁDIO OFICIAL



PARCEIRO DIGITAL



APOIO



PUB



09

OLGA RORIZ
"A MEIO DA NOITE"



10

MIGUEL XAVIER
LANÇA PRIMEIRO DISCO



21

CASAR EM GUIMARÃES
GUIA PARA NOIVOS



43

VIAGENS À MINHA TERRA
ANDRÉ MIGUEL VENTURA



18

VINDIMAS
DE OLHOS POSTOS
NA EXPORTAÇÃO



08

125 ANOS
DA PEREGRINAÇÃO À PENHA



20

GUI-MA-RÃES
DIFÍCIL DE PRONUNCIAR?
PARECE QUE SIM...

ADRIANO CARVALHO

EM DESTAQUE NO “QUERIDO COMPREI UMA CASA”

EM OUTUBRO, O “QUERIDO, COMPREI UMA CASA” REGRESSA AOS ECRÃS DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS, DESTACANDO O TRABALHO DO AGENTE IMOBILIÁRIO VIMARANENSE.



O programa, que vai para a segunda temporada, e que é emitido aos sábados a partir das 12h30, tem apresentação de Mónica Jardim e pretende dar a conhecer histórias reais de portugueses que procuram a sua casa de sonho.

Com 11 anos de carreira no ramo imobiliário, Adriano Carvalho vê assim reconhecido o seu percurso, após ter conquistado, ao longo destes anos, distinções sucessivas pela rede Remax, colocando-o entre os agentes mais reputados do país.

A Mais Guimarães acompanhou as gravações na cidade berço, em que Adriano Carvalho ajudou Paulo e Dora a encontrarem um novo lar, logo após lhes vender o apartamento que possuíam.

“O MEU PAPEL, NO MEIO DESTA PROCESSO, É ESSE, FAZER AS COISAS ACONTECEREM”

Adriano Carvalho.

“Todo o processo decorreu tranquilamente. Depois de termos conseguido, em muito pouco tempo, vender a casa que detinham e que não era a que desejavam, identificámos algumas habitações, fizemos visitas, conversámos bastante, e o Paulo e a Dora, a quem agradeço a confiança que em mim depositaram, encontraram o que realmente procuravam e as coisas aconteceram. O meu papel, no meio

deste processo, é esse, fazer as coisas acontecerem”, refere Adriano Carvalho.

Paulo e Dora são os clientes protagonistas desta edição do programa, considerando que “após o nervosismo inicial, com a ajuda da equipa do “Querido” e da Mónica Jardim, que é “extremamente acessível e super simpática, ficamos mais tranquilos. Foi muito gratificante esta experiência, e estamos expectantes por ver o resultado final”.

Quanto ao contributo de Adriano Carvalho no desenrolar da venda e da compra da nova casa, o casal considera que “trabalhar com o Adriano foi um prazer, ele é sem dúvida um excelente profissional. Quando nos vemos neste negócio de uma vida, queremos que nada falhe e tivemos o privilégio de perceber que defendeu sempre os nossos

interesses. E quando isso acontece, que mais podemos pedir? Estamos muito felizes”.

“RECOMENDO O ADRIANO A TODOS OS MEUS AMIGOS, E NÃO SÓ, FAMILIARES, CONHECIDOS, A TODA A GENTE. ELE É UM EXCELENTE PROFISSIONAL E ACIMA DE TUDO UM SER HUMANO FANTÁSTICO”

Paulo Mendes, cliente

Questionados sobre se recomendavam Adriano Carvalho, o casal não tem dúvidas: “recomendo o Adriano a todos os meus amigos, e não só, familiares, conhecidos, a toda a gente. Ele é um excelente profissional e acima de tudo um ser humano fantástico! Toda a sorte do mundo pra ele”.

A Mais Guimarães esteve também à conversa com Mónica Jardim, a conhecida apresentadora da TVI que, para além do “Querido, comprei uma casa”, integra outros projetos, como o “Somos Portugal” e realiza semanalmente o sorteio do Euromilhões.

Para Mónica Jardim “qualquer pessoa já passou ou vai passar por esse processo, da compra de casa, pelo menos, uma vez na vida. É uma decisão que tem de ser ponderada e que não é nada fácil de tomar”, disse a apresentadora à Mais Guimarães.

Relativamente ao trabalho realizado por Adriano Carvalho, Mónica Jardim referiu que notou “muita empatia entre o agente e o Paulo e a Dora, e isso é muito importante. Num momento destes, as pessoas têm de ter total confiança em quem as está a acompanhar, e isso aconteceu aqui, neste programa. O Adriano está de parabéns”, acrescentou a apresentadora.

Relativamente à cidade berço, Mónica Jardim disse estar “maravilhada” com todo o centro histórico, que “infelizmente” não conhece tão bem quanto gostaria. Por isso, a apresentadora promete regressar para descobrir todos os encantos de Guimarães e desfrutar da simpatia dos vimaranenses.

O programa “Querido, comprei uma



“NUM MOMENTO DESTES, AS PESSOAS TÊM DE TER TOTAL CONFIANÇA EM QUE AS ESTÁ A ACOMPANHAR, E ISSO ACONTECEU AQUI, NESTE PROGRAMA. O ADRIANO ESTÁ DE PARABÉNS”

Mónica Jardim, apresentadora

casa”, gravado em Guimarães, com a participação de Adriano Carvalho, agente da Remax Vitória, será lançado em outubro, desconhecendo-se ainda o dia exato da sua emissão, e ficará também disponível para visualização online, na TVI Player.



RELIGIÃO

125 ANOS DE PEREGRINAÇÃO À PENHA

TEXTO E FOTOGRAFIAS: RUI DIAS

NAS COMEMORAÇÕES DOS 125 ANOS DA PEREGRINAÇÃO, OS FIÉIS ADERIRAM MASSIVAMENTE. A IRMANDADE DA PENHA CONTOU MAIS DE 50 MIL PESSOAS, ENTRE OS QUE FORAM NA PROCISSÃO E OS QUE SUBIRAM POR OUTROS MEIOS.



Como manda a tradição, milhares de fieis subiram à Penha, no passado dia 09 de setembro, pela manhã, em mais uma demonstração de fé.

A peregrinação de 2018 decorreu sob o lema “Com Maria, nossa Mãe, construímos a esperança”, começando por descer o largo da República, em direção à Igreja de São Gualter, onde se integraram na procissão as entidades; presi-

dente da Assembleia Municipal, presidente da Câmara, juiz da Irmandade da Penha e as vereadoras Paula Oliveira e Sofia Ferreira.

Este ano a procissão inclui pela primeira vez, um grupo de representantes da Comissão de Lanceiros de Guimarães, associação de antigos militares das especialidades de Polícia Militar e Polícia do Exército.



DANÇA

OLGA RORIZ

"A MEIO DA NOITE"

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA • FOTOGRAFIAS: JOÃO BASTOS



A PEÇA “A MEIO DA NOITE” É A MAIS RECENTE CRIAÇÃO DE OLGA RORIZ. O MAIS GUIMARÃES ESTEVE À CONVERSA COM A COREÓGRAFA, ANTES DO ESPETÁCULO QUE SUBIU AO PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR.

"A Meio da Noite" foi a obra que a coreógrafa Olga Roriz trouxe até à cidade-berço, no passado dia 15 de setembro. O palco do Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor recebeu o espetáculo que homenageia o centenário do realizador sueco Ingmar Bergman.

Olga Roriz revelou ter "uma grande paixão" pela obra do artista, e que este seu espetáculo é complexo, tal como Bergman. "O Bergman é um realizador que me influenciou há muito tempo. Na primeira vez que o vi, nem percebia nada do que estava a ver. Agora já percebo. Ao saber que era este o centenário, pensei porque não? Já há muito que gostava de fazer algo com a obra dele. É um espetáculo complexo como era a obra do Bergman, como era o próprio Bergman", referiu a coreógrafa.

Sobre a peça "A Meio da Noite", Olga Roriz explicou que, para o público, ver o espetáculo é como entrar no processo de criação do mesmo. "A minha primeira proposta, aquilo que eu lancei aos bailarinos, foi fazer um trabalho que estava dividido entre o processo de criação e depois

mostrar ao público a parte em que as cenas estão acabadas. Por isso é que o espetáculo, a nível espacial, se divide em duas partes. Como é o caso da mesa onde os bailarinos estão a pesquisar, são eles que lançam a música da primeira parte do espetáculo. E depois dessa pesquisa, mesmo à vista do público, eles tentam fazer cenas para um possível espetáculo", revelou a artista vianense.

"É como entrar no processo criativo, como no fundo eu crio o próprio espetáculo", esclareceu.

A bailarina e coreógrafa escolheu quatro filmes de Ingmar Bergman, do fim dos anos 70. "São os que gosto mais", disse.

Em 2015, Olga Roriz assinalou 20 anos da companhia em nome próprio e 40 anos de carreira. O seu repertório na área da dança, teatro e vídeo é constituído por mais de 90 obras.

Nascida em Viana do Castelo, em 1955, Olga Roriz estudou ballet clássico e dança moderna, e ingressou na Escola de Dança do

Conservatório Nacional de Lisboa, tornando-se a primeira bailarina do Ballet Gulbenkian, onde foi depois convidada a coreografar.

Entre outros prémios, foi distinguida com a insígnia da Ordem do Infante D. Henrique (2004), Grande Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores (2008) e o Prémio da Latinidade (2012). No ano passado, foi distinguida com o título de doutoramento Honoris Causa pela Universidade de Aveiro, por distinção nas artes.



MIGUEL XAVIER LANÇA PRIMEIRO DISCO

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIA: JOÃO BASTOS

SEGUIU DE GUIMARÃES PARA O FADO VADIO DE VILA DO CONDE E, DE LÁ, AVANÇOU PARA OS CAMINHOS DA PROFISSIONALIZAÇÃO. AOS 23, MIGUEL XAVIER É CANTOR RESIDENTE NUMA CASA DE FADOS DO PORTO E PREPARA-SE PARA LANÇAR O SEU PRIMEIRO DISCO JÁ EM NOVEMBRO.

Ligado ao fado desde novo, muito guiado pelos ensinamentos transmitidos pela avó, Miguel Xavier cantou pela primeira vez numa casa de fados aos 14 anos. Em menos de dez, está prestes a lançar um disco e tem na música uma ocupação a tempo inteiro.

Num percurso salpicado pelos desígnios da sorte, o vimaranense assume que se cruzou com as pessoas certas na hora certa. A primeira, estava na casa de fados vadios de Vila do Conde. "Um dos músicos que estava a tocar gostou de me ouvir e convidou-me para voltar na semana seguinte, para falar com o meu pai. Por curiosidade o senhor tinha um grupo de fados e pediu ao meu pai para me deixar acompanhá-los", admitiu Miguel Xavier.

Nessa altura, começou uma aprendizagem contínua acerca do fado. "Foi uma grande escola", revelou o vimaranense. Numa das saídas com esse grupo, Miguel Xavier acabou a cantar numa casa de fados do Porto, onde se cruzou com Miguel Amaral, o agora produtor do seu primeiro disco.



Foi também pela mão de Miguel Amaral que participou no concurso de fado de Lordelo do Ouro, do qual saiu vencedor e a partir do qual várias portas se foram abrindo.

Miguel Xavier trabalha há um ano no restaurante Mal Cozinhado, no Porto, no qual é fadista residente. Neste momento encontra-se a ultimar pormenores para o lançamento do seu primeiro disco, que vai acontecer em novembro.

O trabalho conta com 15 músicas, entre as quais alguns originais, que já foram sendo dadas a conhecer em alguns momentos no concelho de Guimarães.



"EU SABIA QUE HAVIA ALGUNS FADOS QUE QUERIA GRAVAR, QUE JÁ TINHAM PERTENCIDO AO REPORTÓRIO DE GRANDES FADISTAS"



GUIMARÃES ARTE E CULTURA

OUTUBRO 2018

ATLANTIC PERCUSSION GROUP

01 DE OUTUBRO

Plataforma das Artes

Os Atlantic Percussion Group vêm afirmar o ritmo como uma impressão digital, lembrando que os instrumentos de percussão são os mais antigos instrumentos musicais da nossa História.



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS

AZEITONAS

05 DE OUTUBRO

São Mamede CAE

Formada em 2002, numas férias de amigos, num misto de displicência e paixão pós-adolescente, foi com bastante surpresa que a banda (e o país) viu as suas canções, timidamente, a irem sendo acolhidas pelo vulgo.

GUIMARÃES NOC NOC

05, 06 E 07 DE OUTUBRO

CIDADE

O Festival convida os artistas das diferentes áreas - artes plásticas, artes performativas, multimédia, música e design - a exibirem o seu trabalho em diversos espaços, distribuídos num roteiro artístico circunscrito ao centro da cidade de Guimarães.



FOTOGRAFIA: MAIS GUIMARÃES

"MUCHO FLOW"

06 E 07 DE OUTUBRO

CAAA

A 6ª edição do Mucho Flow volta a instalar-se no CAAA em Guimarães para um dia de concertos de selecção ecléctica que, do hip hop, o rock, da electrónica ao free jazz, promove a descoberta, a diversidade e a modernidade.



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS

DO AVESSO - VISITA PERFORMATIVA AO CCFV

07 DE OUTUBRO

CCVF

Nesta visita ao #CCVF vamos investigar o que se esconde atrás do que está por trás - o que não se vê, o que não está em cena. Descobriremos onde nos levam os labirínticos corredores, as recônditas oficinas e outras passagens (quase) secretas que abrigam memórias e preservam saberes das pessoas que aqui trabalham.



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS

O VIGILANTE NOTURNO

12 DE OUTUBRO

CCVF

“Quatro da manhã: Uma corda atacou-me pelas costas. Desconheço os motivos da sua revolta. Estou encurralado e o balde olha para mim com um olhar furioso. Não sei quanto tempo mais conseguirei aguentar sozinho.”

BIG BANG BOOM! OU A CRIAÇÃO DO UNIVERSO ILUSTRADA POR BEBÉS

13 DE OUTUBRO

CCVF

Desde há bilhões de anos, que a cada segundo que passa acontecem pequenos grandes Big Bang Boom(s). No planeta Terra todos os dias nascem bebês que geram mudança e que dão início a novas galáxias familiares.

ORQUESTRA DE GUIMARÃES

13 DE OUTUBRO

CCVF

A Orquestra de Guimarães apresenta-se, no âmbito da sua V residência artística da temporada, com um programa inteiramente dedicado a dois nomes maiores da 1ª escola de Viena. Dirigida pelo seu maestro titular Vítor Matos, ouviremos na primeira parte o Concerto para Piano e Orquestra nº 23 em Lá Maior, de Mozart, interpretado pela prestigiada solista Sachiko Furuhashi, que se desloca a Guimarães ao abrigo da circulação de artistas promovida pela gemação existente com a cidade de Kaiserslautern.



FOTOGRAFIA: @ DIREITOS RESERVADOS

MOSTRA DE AMADORES DE TEATRO

13 DE OUTUBRO

CCVF

espaço de apresentação dos Grupos de Teatro de Amadores de Guimarães repete o formato revisto e alargado de 2017, com programação do Teatro Oficina. Todos os grupos do concelho puderam responder à convocatória pública, como habitualmente. Responderam 5 projetos para serem apresentados nos espaços habituais dos grupos, pelo território, na cidade e nas freguesias. O júri da Mostra vai assistir aos espetáculos e eleger os três melhores que se apresentam no CCVF, a fechar esta festa de teatro.

GREEN WEEK

A INICIATIVA MAIS VERDE DA CIDADE-BERÇO

TEXTO • FOTOGRAFIAS: LUÍSA NOGUEIRA

DE 16 A 23 DE SETEMBRO, GUIMARÃES RESPIROU VERDE. DEPOIS DE VER A DATA REAGENDADA, A EDIÇÃO 2018 DA GREEN WEEK JUNTOU A COMUNIDADE VIMARANENSE EM VÁRIAS ATIVIDADES PELO CENTRO HISTÓRICO, COM O MOTE “MULTIMODALIDADE”.

Nem o calor afastou os vimaranenses da semana mais verde de Guimarães. Com as árvores da alameda de S. Dâmaso a cobrir o sol, o ambiente da Green Week 2018 era fresco e agradável. Com a inauguração da 1.ª fase da Ecovia, com a celebração do Dia Mundial Sem Carro e com os artistas que passaram pelo coreto, pode dizer-se que esta edição cumpriu o mote a que se propôs, “Multimodalidade”, com o slogan “Combina e Move-te!”.

Numa organização conjunta do Município de Guimarães e do Laboratório da Paisagem, realizou-se um festival ambiental que tanto sensibilizou a comunidade para as questões ecológicas, como apresentou um cartaz rico em atividades, que entretêm e ensinaram ao mesmo tempo.

A música foi um dos pontos altos nestes dias, que trouxe 13 artistas locais e nacionais reconhecidos ao coreto da Alameda de S. Dâmaso, ao longo quatro dias. Os West Coast Man, El Señor, Mis-



ter Roland, L MANTRA, Birds are Indie, Joana Espadinha, Atlantic Percussion Group, Ruído Vário (Luca Argel, Ana Deus + Fernando Pessoa), Emmy Curl, Mathilda, Ana one man band, Gobi Bear e B Fachada deram música aos que visitaram o bosque urbano da cidade.



Pelo centro da cidade-berço, decorreram mais de uma centena de iniciativas. Destaque para o “Mercadinho Biológico”, o “Educabici”, “Cycle Chic”, “Desfile Solidário” e ainda o percurso interativo “A Paisagem do Parque da Cidade de Guimarães”.





ARCOL

A EMPRESA COM SEDE EM GONDAR CONTINUA A DESENVOLVER A SUA MARCA PURÍSSIMO. AS EXPORTAÇÕES PARA NOVOS MERCADOS, O NOVO PROJETO DIRECIONADO PARA OS CLIENTES RETALHISTAS E A TRANSIÇÃO PARA A 3.ª GERAÇÃO DA FAMÍLIA SÃO OUTROS DESTAQUES.

© DATABASTOS

A Arcol conta já com 65 anos de atividade, baseados num crescimento sustentável e com uma faturação superior a 80 milhões de euros por ano.

A empresa, sediada em Guimarães e com plataformas em Faro e no Cacém, prevê a abertura de uma nova Plataforma Grossista em Santa Maria da Feira, num terreno com 12.500 m² adquirido a escassos metros do nó da autoestrada, de grande visibilidade para quem circula na A1. Pretende-se com esta nova Área dar uma resposta eficiente aos clientes retalhistas que detêm neste concelho e nos concelhos vizinhos e cobrir a importante região do Dão, com maior incidência no conselho de Viseu.

A empresa projeta, ainda, novas aberturas grossistas e do desenvolvimento de Insígnia Francesa de apoio aos seus clientes retalhistas, ficando a Arcol como Master Franchising; bem como a Distribuição Exclusiva de Marcas de Grande Consumo.

EXPANSÃO

O pequeno retalho continua vivo, e desengane-se quem achar o contrário. “Temos um projeto em mãos, que tem como raiz a preparação de lojas e a recuperação de algumas já existentes.

“Queremos dar a oportunidade aos nossos clientes retalhistas para tornarem o seu negócio inteiramente rentável”, afirma Alberto Lopes.

O projeto deverá estar implementado num período máximo de três anos,

indo de encontro às necessidades e às exigências dos consumidores.

A Arcol alerta para a falta de formação dos lojistas em Portugal. Este é um dos problemas para o facto de muitos lojistas não conseguirem levar avante o seu negócio.

Outro problema apontado por António Lopes é o “critério tendencioso da avaliação dos preços praticados pelas insígnias, que em nada beneficiam o consumidor, enganando-o”.

EXPORTAÇÃO

A exportação é um dos nichos do mercado da Arcol, assim como o comércio associado e a Loja Cheia, o comércio com o Arquipélago dos Açores e as insígnias independentes.

A exportação é hoje uma das vias rápidas para o crescimento, mas a Arcol não pretende ficar dependente dela para o funcionamento diário da

empresa. Esta é uma das orientações da empresa para a sustentabilidade.

A Arcol exporta para todos os continentes, mas os principais são: Europa, com destaque para o Mercado da Saudade, África e Ásia. Em 2018 a empresa entrou, de forma ponderada, no mercado árabe, um dos mercados com maior potencial no mundo.

A ARCOL É DOS MAIORES OPERADORES NACIONAIS NO MERCADO GROSSISTA.



PURÍSSIMO

“Garantir o melhor produto, ao melhor preço”

O objetivo da Arcol passa por oferecer um produto com a mesma, ou melhor qualidade que o líder de vendas, mas até 40% mais barato.

Está no horizonte o desenvolvimento da marca e, no final de 2020, ela estará totalmente consolidada. Quando a Puríssimo estiver bem implementada, surgirão novos projetos, capazes de ocupar outros nichos do mercado. A preocupação da Arcol relativamente

à sua marca é que os produtos Puríssimo sejam de elevada qualidade e que tenham um preço mais baixo que as marcas líderes de mercado.

Exemplo disso, o atum em óleo de girassol não é congelado e é proveniente dos Açores. O açúcar para restauração é mais saudável, com base em beterraba dos Açores. Toda a gama de produtos Puríssimo é produzida nos mesmos locais que os líderes de mercado. Por esse motivo os administradores da Arcol consideram que a Puríssimo é “a marca do consumidor exigente”.



3.ª GERAÇÃO

Depois de ter nascido em 1953, a Arcol conhece já a sua terceira geração ao serviço da empresa. Aquilo que nasceu na rua da Rainha, em Guimarães, continua a crescer.

“A família está cada vez mais unida. Falamos sempre a mesma linguagem e há um compromisso assumido para garantir que o esforço que fomos assistindo por parte das gerações anteriores, seja engrandecido e respeitado. Temos todo o interesse em desenvolver aquilo que começou numa mercearia, com todo o rigor”, revela à Mais Guimarães Alexandre Lopes.

Segundo Marta Lopes, o grande desafio para esta geração passa por profissionalizar a equipa.



A inauguração de uma ciclovía diz algo assim de tão estrondoso sobre uma Cidade? Resposta categórica: sim! E não só diz como acrescenta algo na medida em que revela uma intenção objetiva. A intenção poderia terminar aqui, ou seja, no existir exclusivo de uma pista para andar de bicicleta. Nesse caso a ciclovía seria um fim em si. E apesar de tal já constar como algo positivo seria, sem dúvidas, limitativo, do ponto de vista integrador desse empreendimento, caso tal se verificasse.

Os equipamentos urbanos nunca podem ser um fim em si mesmos. Um autocarro, por muito enfeitado de tecnologia, cumpre a sua função de transportar pessoas que necessitam deslocar-se. Um carro de recolha do lixo poder vir pintado de cor-de-rosa mas a sua função nunca será uma estética da cor. Ter um hospital pode ser um designio em si mas a sua função só se completa quando tiver médicos. Há, em Guimarães, um exemplo muito pertinente de um artefacto integrador que, por ser tido construído segundo a perspetiva de um negócio de excitação, nunca teve possibilidade de impor a sua verdadeira natureza. O teleférico de Guimarães-Penha – como se devia denominar – existe por ter resistido num imaginário longínquo de mais de cem anos, mas o objetivo da sua feitura errou redondamente: a função de um teleférico não é receber viajantes pela viagem mas receber pessoas que querem deslocar-se entre dois pontos de difícil acesso. Neste caso o fim exigível devia ser um serviço aos dois pontos, cidade de Guimarães e serra da Penha.

A ciclovía, agora inaugurada – mas há muito usada – responde, no imediato a questões práticas de fruição do tempo livre. Tal como o teleférico nos primeiros anos, os cidadãos irão experienciar uma viagem pela pista para, de seguida, poderem afirmar que já a conhecem. Mas, no curto prazo, a ciclovía terá, forçosamente de deixar de ser uma novidade

para passar a ser um equipamento utilitário introduzido no quotidiano das pessoas. Estou em crer que tal circunstância só se dará quando os pais se sentirem seguros com os filhos usando a bicicleta para se deslocarem para a escola, aliás como acontece em vários países da Europa central. E, nesse sentido, espera-se que ao desenvolvimento externo, se dê agora a construção radial da ciclovía, desse modo possibilitando o circuito útil e interligador entre pontos de interesse quotidiano dos cidadãos, nomeadamente tendo as escolas como referências.

Na visão clássica da política tudo é imediato. Por isso associa-se a política à ação. Sem ação, ainda que só no discurso, não há política, ponto final. Neste pressuposto, a ação política ao apelar à consequência imediata tende para o superficial. E quando o campo político é povoado por futilidades desvaloriza-se aos olhos do cidadão. Todavia, um tanto contraditoriamente, quando a política se presta a orientar-se por planos de transformação ampla – e por isso mais alongados no tempo – o cidadão tente a não se sentir contemplado por esses mesmos planos. É como se não conseguisse imaginar o objeto que lhe é mostrado. Por isso, na balança da escolha entre ação política superficial e ação política de profundidade, a primeira está quase sempre na linha da frente das agendas.

Desse modo o que é facilmente constatável é que toda a estratégia política da Cidade tem de estar constituída de modo a que a ação imediata faça parte de um plano mais alargado. A causa final tem de ser, nesta circunstância, uma causa transformadora da malha mental. A ciclovía terá neste caso de ser uma parte de um todo. E, a sua contribuição, deverá ser a alteração dos hábitos do cidadão de forma a produzirem-se novas consequências tanto na saúde dos indivíduos como na saúde do território. A procura da cidade sustentável tem, por isso, de constituir um designio a ser



abraçado porque entronca, provavelmente, num campo que, infelizmente, nunca a Cidade se deteve seriamente muito porque, tal como na velhinha pirâmide de Maslow, outras necessidades mais urgentes se impuseram durante muito tempo.

A persistência na perseguição do epitome Capital Verde da Europa como um designio, atuando como marcador de uma estratégia, tem a particularidade de se assemelhar a uma utopia. Funciona como um farol iluminando a rota e fixando o caminho. Eduardo Galeano dizia que toda a utopia localiza-se logo ali, à nossa frente. E afasta-se, sucessivamente, tanto quanto nos tentamos aproximar. Mas é a utopia que organiza as crenças no futuro. No caso, o apelo ao objetivo fundado na sustentabilidade do concelho é de tal modo transversal que a sua exigência se impõe a todo o comum cidadão. E face à circunstância de várias outras cidades Europeias, quicá mais adiantadas no processo, dificultarem o objetivo da Capital Verde, não deve ser levado à conta de uma impossibilidade mas sim de uma exigência. É um caminho tortuoso cujos riscos de falhar são maiores do que a glória de acertar. A probabilidade de se efetuar um aturado trabalho que introduza mudanças significativas na malha mental cidadã não resultar no epitome, não deve ser tomado como um insucesso do empreendimento. O verdadeiro sucesso não será a Cidade Verde, mas sim as transformações que perseguir a luz do farol possibilitará. Pode não parecer mas Guimarães, no seu todo, está deveras carente de projeto integrado que faça avançar para além das tricas. E este tem tudo para o ser.

Esser Jorge Silva Sociólogo



O que podia acontecer, se cada vez mais jovens soubessem como podem VENCER?

O QUE É?

“Chegar à Vitória” é uma iniciativa que visa transmitir aos jovens portugueses conteúdos de desenvolvimento pessoal, gratuitamente, em formato de workshop de 1,5 horas. Dentro da escola!

PARA QUEM?

Destina-se a jovens a partir dos 17 anos.

COMO USUFRUIR?

Se gostava de ver este workshop a acontecer, candidate a sua escola, aceda a <http://news.gruporemaxvitoria.pt/chegaravitoria>.

Inscrições
(grátis)
até
15/Out.



“A vitória individual é feita de competências como comunicação, liderança, responsabilidade individual, etc. É urgente facilitar estes conteúdos aos jovens!”
Anabela Seabra, Coach e Directora na REMAX Vitória



“Cada um tem a responsabilidade de criar o seu sonho. Vamos mostrar como se faz isto, na prática!”
Filipe Carvalho, Coach e Broker REMAX Vitória



1. Instale a APP
2. Ative o Bluetooth
3. Viva a cidade!



SMIITY SMart Interactive cITY
CIDADES INTELIGENTES
SÃO CIDADES INTERACTIVAS

Download Gratuito:



Potenciamos sonhos,
Chegando à Vitória!

formação com o apoio:



GUIMARÃES | SANTO TIROSO | TROFA

SOCIEDADE VINDIMAS DE OLHOS POSTOS NA EXPORTAÇÃO

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: JOÃO BASTOS

ESTA É, POR EXCELÊNCIA, A ÉPOCA DAS VINDIMAS. O CALOR INTENSO QUE SE FEZ SENTIR EM AGOSTO DEVERÁ AFETAR A PRODUÇÃO, UMA PRODUÇÃO CADA VEZ MAIS PENSADA PARA O MERCADO ESTRANGEIRO.

Terminam as férias, os dias começam a ser cada vez mais curtos, tudo se encaminha para os regressos: é o regresso à rotina do trabalho, o regresso às aulas e, para muitos, é também tempo de regressar às vindimas.

O calor que se fez sentir ao longo do mês de agosto, aliado a uma primavera fria e chuvosa, terão complicado a vida aos produtores de vinho, que enfrentaram atrasos no desenvolvimento das vinhas.

“Estimo que no geral, à conta do calor, se possa ter perdido pelo menos 20% da produção, sendo que já era ligeiramente inferior à do ano passado. Prevemos uma queda global de 30%, em quantidade”, revelou Sequeira Braga, da

Adega Cooperativa de Guimarães. Com muitos vinhos distinguidos e reconhecidos a nível internacional, cada vez mais a exportação tem mais peso para os produtores. Na Casa de Sezim, atualmente cerca de 40% da produção sai para o mercado estrangeiro.

“Neste momento devemos estar com uma percentagem de vendas de 60% no mercado nacional. Isto porque há uma pequena fração do mercado nacional, em Lisboa e no Algarve, que trabalham muito bem. No fundo não é exportação mas é como se fosse, porque é vendido sobretudo para os turistas e não para o consumidor português. O nosso objetivo é a exportação. Estamos a investir em vinha para termos um custo mais baixo que nos permita

depois investir em feiras e eventos no estrangeiro, para promovermos o nosso produto”, revelou Tiago Oliveira.

A procura constante de uma maior qualidade dos vinhos e de mecanismos que permitam uma maior produção faz parte das prioridades dos envolvidos no setor. No entanto, os custos que esse desenvolvimento acarreta levam a um inevitável aumento do preço da garrafa que chega até às mãos do consumidor.

“Cada vez mais estamos a tentar fazer vinhos de melhor qualidade e cada vez mais o custo de produção desses vinhos é maior. Tudo isso se traduz depois num preço de custo mais elevado. Isto se queremos um produto diferenciado”, concluiu Tiago Oliveira.

“CADA VEZ MAIS
ESTAMOS A TENTAR
FAZER VINHOS DE
MELHOR QUALIDADE
E CADA VEZ MAIS
O CUSTO DE
PRODUÇÃO DESSES
VINHOS É MAIOR”



CURIOSIDADES

GUI-MA-RÃES! DIFÍCIL DE PRONUNCIAR? PARECE QUE SIM...

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES



O NOME DA CIDADE BERÇO DA NAÇÃO PORTUGUESA ESTÁ ENTRE AQUELES QUE OS TURISTAS CONSIDERAM MAIS DIFÍCIES DE PRONUNCIAR. NUM RANKING DE 15, ADIVINHA QUE POSIÇÃO OCUPA?

Foi revelado um estudo, desenvolvido pela agência de cruzeiros britânica Bolsover Cruise Club, que desvenda uma lista de 15 cidades mundiais cujos nomes são considerados difíceis de pronunciar pelos turistas.

Se lhe dissessem que entre elas está uma portuguesa, diria que se tratava de Guimarães?

De acordo com os dados avançados pelo estudo, cerca de 88% das pessoas não consegue dizer o nome da cidade-berço. Em primeiro lugar, com 92%, está Ptuj, cidade da Eslovénia.

Quanto aos habitantes portugueses, sentem as maiores dificuldades quando precisam de utilizar dialetos asiáticos. Cerca de 42% dos inquiridos no estudo admitiu não ter sido compreendido nos postos de apoio ao turista no estrangeiro.

"Este estudo revela que as pessoas não conseguem pronunciar os nomes de populares destinos turísticos e de monumentos, independentemente da sua proximidade", revelou Michael Wilson, diretor do Bolsover Cruise Club.

Curioso para saber quem lidera a lista?

Confira o ranking:

- 1.º - Ptuj, Eslovénia - 92%
- 2.º - Guimarães, Portugal - 88%
- 3.º - Rijeka, Croácia - 84%
- 4.º - Skopje, Rep. da Macedónia - 80%
- 5.º - Oaxaca, México - 76%
- 6.º - Sitges, Espanha - 72%
- 7.º - Blumefontaine, África do Sul - 65%
- 8.º - Liubliana, Eslovénia - 61%
- 9.º - Gstaad, Suíça - 55%
- 10.º - Taormina, Itália - 48%
- 11.º - Llanelli, País de Gales - 46%
- 12.º - Breslávia, Polónia - 44%
- 13.º - Lesoto - 41%
- 14.º - Tijuana, México - 37%
- 15.º - Taipei, Taiwan - 33%



CASAR EM GUIMARÃES

GUIA PARA NOIVOS



MARILENE NOIVAS NOIVAS DE SONHO



HELENA OLIVEIRA

O dia do seu casamento é um dia muito especial e, por esse motivo, merece estar radiante, simples e elegante, para o receber. Respeitar o gosto, o estilo da noiva e a sua personalidade é a regra número um na escolha do vestido para o Grande Dia. Mas, é claro que a experiência que adquirimos ao longo dos anos nos permite aconselhar a noiva para que o vestido seja exatamente o que ela deseja.

Escolher o vestido de noiva é dos momentos mais emocionantes e especiais de um casamento.

Marilene Noivas, localizada em Caldas das Taipas, está a comemorar em outubro 18 anos de existência, e é o local ideal para as noivas encontrarem os vestidos com que sempre sonharam, desde os modelos mais tradicionais aos mais audaciosos.

Helena Oliveira é a responsável pelo espaço onde as noivas e noivos, que chegam de vários concelhos da região, mas também de vários pontos do país, são recebidos com a tranquilidade que o momento merece. Frequentemente, Marilene Noivas participa também em certames



Rua Nova dos Bombeiros, loja 214, Caldas Das Taipas • Tlf: 253 473 401
marilenenoivas@gmail.com • www.marilenenoivas.com

nacionais, tendo este ano marcado presença na Moda Lanhoso, no mês de agosto, em setembro no "Dar Vida à Vila" em Caldas das Taipas, entre 13 e 14 de outubro estará na Expocasamento em Guimarães e, entre 19 e 21, também de outubro, no Braga Noivos. A Marilene Noivas tem ainda o cuidado de perceber as tendências e de disponibilizar as coleções em primeira mão, de vestidos das marcas mais conceituadas. Por isso, está sempre presentes nas principais cidades da moda como Paris, Milão e Barcelona.

Conscientes que o dia do casamento é um momento que ficará eternizado, fica o convite para visitar a Marilene Noivas e descobrir o muito que este espaço tem para oferecer.



JOÃO VILAS BOAS SOFISTICAÇÃO E REQUINTE



A João Vilas Boas é especializada em vestuário masculino de cerimónia e casual. Com uma experiência de 39 anos no mercado, é líder na oferta de fatos de noivo.

Na João Vilas Boas encontrará o fato que sempre imaginou para o seu grande dia, oferecendo-lhe qualidade, elegância e requinte, com os seus modelos das melhores marcas nacionais e internacionais.

A João Vilas Boas tem à sua disposição diversos modelos de fato de noivo, desde o clássico fraque ao dolman.

Todas as peças são feitas com materiais de alta qualidade e primam pela elegância e conforto, tudo o que necessita para o dia mais especial da sua vida. Aqui encontrará também fatos para os padrinhos, para que todos possam vestir com requinte e charme.

Porque um fato necessita sempre de um complemento, a João Vilas Boas põe ao dispor dos seus clientes uma enorme gama de acessórios. Aqui encontrará camisas, sapatos, gravatas e laços, coletes, suspensórios, e tudo o que necessita para complementar o seu look no dia do seu casamento.



Guimarães: Rua de Santo António, nº21/23, 4800-162 - Guimarães • Tlf: 253 463 515
Famalicão: Rua Adriano Pinto Basto, nº15-21
Braga: no Centro Comercial Minho Center, Loja 32, Avenida Robert Smith, Braão.





HAMICI JOALHARIA

© JOÃO BASTOS



NATÁLIA ARAÚJO SUSANA SILVA BRANCA FARIA

"O casamento é um dos momentos mais importantes das nossas vidas, especialmente enquanto casal. Neste dia, cada pormenor conta, e as alianças ganham uma importância especial, por serem um símbolo de um união para a vida. Visite-nos e deixe-se encantar pela magia da nossa loja".

Na hora de escolher a aliança que o acompanhará para a vida, pense no requinte e delicadeza da Hamici Joalheria, situada junto ao centro da cidade de Guimarães, na Avenida D. João IV.

A aliança matrimonial é um gesto, firmado pelo casal, de cumplicidade, fidelidade e união. Na Hamici encontra a aliança ideal para esta importante cerimónia, com a ajuda de uma equipa simpática e profissional.

Todos nós temos a nossa beleza natural, criada pelos nossos traços, pela

nossa personalidade e confiança, mas desejamos que esta seja enaltecida de uma forma única e pessoal e as jóias são um dos elementos responsáveis por essa realidade.

Com a Hamici Joalheria terá a sua beleza adornada neste dia especial, que é o casamento, com peças que emocionam e transmitem a sua beleza a todo o ambiente envolto.

Visite a loja e deixe-se encantar por um espaço de referência em Guimarães, que impressiona desde o amplo espaço central, até aos pormenores.



Av. D. João IV 1076, Bloco A Fracção G, 4810-481 Guimarães • Tlm: 969 615 966
Facebook: Hamici Joalheria • instagram.com/hamicijoalheria • hamicijoalheria@gmail.com



Na Imperatriz a linha de cerimónia assume uma posição de destaque. O casamento é, nos dias que correm, um evento no qual a preocupação com a indumentária vai muito para além dos noivos. Na Imperatriz, a atenção está voltada para o requinte dos mais novos.

A moda infantil está cada vez mais arrojada. O conceito Vintage veio para ficar, com os folhos, os laços e as rendas, que servem de inspiração para a criação dos modelos mais românticos.

Em 2019 é reforçada a aposta nas cores mais características como o pérola, o

rosa bebé e rosa seco nas meninas, e o azul bebé e azul marinho nos meninos.

Fruto de uma aposta clara em peças voltadas para momentos especiais, a Imperatriz tem recebido pedidos dos de norte a sul, passando pelas ilhas, por telefone ou pelas redes sociais. Os clientes que estabelecem uma ligação recebem, quando solicitada, uma opinião adequada e uma ajuda na escolha acertada dos tamanhos.

Na Imperatriz cada peça é escolhida ao pormenor, com o lema: "Para os nossos filhos, o melhor do mundo".



CAROLINA MARQUES

"As escolhas para 2019 já estão feitas. O Conceito Vintage é cada vez mais apreciado pelo nosso público, e como tal, reforçamos a nossa aposta na moda infantil espanhola. As rendas e os folhos conferem aos vestidos o toque romântico para ocasiões tão especiais, e os meninos não são esquecidos com conjuntos requintados em linho".



Av. S. Gonçalo 1364, 4835-105 Guimarães • Tlm: 924 003 943
facebook.com/imperatrizmodainfantil • instagram.com/imperatrizmodainfantil



MAISON PENTEADOS COM ARTE

© JOÃO BASTOS



ESCORPIÃO INTERIORES É BOM CHEGAR A CASA!



No dia do seu casamento, todos os pormenores são importantes, especialmente para a noiva. Com a Sílvia Meira, o dia dos seus sonhos torna-se ainda mais especial.

O espaço Maison proporciona-lhe uma experiência única, no dia do seu casamento. O acompanhamento à noiva é feito desde a preparação do cabelo para o dia, e só termina quando a noite já vai longa.

O acompanhamento pode ser feito de duas formas: com ou sem deslocação ao local. O espaço Maison garante

uma mudança de look durante a festa, com um novo penteado e uma nova maquilhagem, importante para transitar entre a cerimónia e a festa. O serviço super personalizado não deixa ninguém indiferente.

Em breve os clientes da Sílvia Meira vão ter grandes novidades. O serviço de acompanhamento à noiva vai ser alargado, desde o cabelo até ao sapato.

Aqui encontra grandes profissionais, com uma vasta experiência na área e nos quais pode confiar.

Cada produto é idealizado e produzido internamente, por uma equipa de decoradores e artesãos, a pensar exclusivamente em cada espaço.

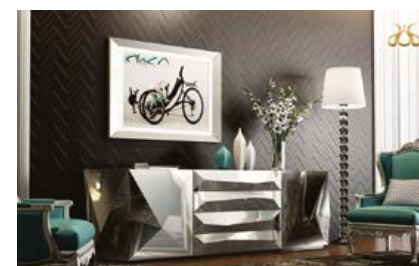
A Escorpião Interiores escolhe as melhores matérias-primas, em conjunto com a sua equipa de artesãos, caracterizada pela habilidade portuguesa, dando vida aos seus sonhos.

A empresa conta também com as mais recentes tecnologias, sofisticadas máquinas de confeção e também com eficientes parceiros comerciais que

seguem as exigências da Escorpião Interiores e dos seus clientes.

A Escorpião Interiores distingue-se por procurar sempre as melhores soluções para compor, equilibrar e otimizar os espaços. A empresa aposta na diferenciação, através da elevada qualidade que emprega no fabrico e comércio de mobiliário e estofos, quer ao nível da sua conceção, quer na construção e acabamentos.

Móveis, sofás, colchões, cortinas e tapetes, na Escorpião Interiores tudo é fabricado à medida.



Guimarães: Rua Santa Eulália, Lote 1, nº 2362, Fermentões • Braga - Maximinos: Rua Cidade do Porto, nº 63 • Braga - Tenões (Nova Loja): Av. General Carrilho Silva Pinto, nº 60 • Barcelos - Várzea: Rua da Estrada Fracção C, Loja 16 R/C • Fábrica: Zona Industrial Polo 3, Nº 72, Carvalhosa, Paços de Ferreira
escorpiãoguimaraes1@gmail.com • Tel: 253 555 160



SÍLVIA MEIRA

Profissional da área há 26 anos. Tem o curso de especialização em noivos, o curso de make-up profissional para noivos e dez anos de experiência na Expo-Noivos. Nasceu em Guimarães, mas trabalhou já dez anos na cidade do Porto, na L'Oreal. Sílvia conta ainda com uma vasta experiência como florista.



Av. Dom João IV, 1076, Loja H, 4810-534 - Guimarães • Tlf: 253 186 869



ESCORPIÃO INTERIORES

Nascida em 1997 em Paços de Ferreira, onde mantém o fabrico, a Escorpião interiores conta hoje com 4 lojas de venda ao público localizadas em Fermentões-Guimarães, Várzea-Barcelos, Maximinos- Braga e Tenões-Braga. Com o desejo de bem servir para além dos mais de 2000m² de exposição, sendo fabricante e rodeada das melhores parcerias, proporciona a possibilidade de realizar os sonhos dos seus clientes à medida e cor de cada um, aliando qualidade ao melhor preço.

JL IMAGENS

MOMENTOS PARA SEMPRE

JL Imagens é o projeto de Joaquim Lopes, um fotógrafo profissional e com mais de dez anos de experiência na reportagem social de eventos.

No seu trabalho, o vimeirense Joaquim Lopes dá prioridade à qualidade, ao compromisso assumido com os noivos e à sua dedicação na elaboração de um álbum de fotos único e inesquecível.

Conte com uma reportagem fotográfica com os momentos mais importantes do vosso casamento, como a cerimónia, a primeira dança como

marido e mulher, etc. A JL Imagens também o ensaio exterior após o "Sim", para um álbum ainda mais bonito e requintado.

Casar em Guimarães é um privilégio, por isso, opte pela melhor lente para captar esse momento para sempre.

Além de casamentos, JL Imagens também é especializada em reportagem de moda, onde pode explorar a sua criatividade e ousadia. Entrem em contacto com JLImagens e solicitem um orçamento personalizado e à vossa medida.

FLORES & EU

DÁ UM BRILHO ESPECIAL À CERIMÓNIA

Românticas, delicadas, coloridas... As flores dão um toque especial à cerimónia do seu casamento e os melhores arranjos são feitos na Flores & Eu, no fundo da Avenida D. João IV.

Decoração de igrejas, ramos de noivas, convites de casamento, wedding planning, e muito mais. A Flores & Eu tem tudo aquilo que precisa para embelezar este dia tão especial.

Para que a decoração seja perfeita é fundamental considerar o lugar onde se vai realizar o evento, a estação do ano, o tema e, obrigatoriamente, os gostos

dos noivos, que são sempre o centro das atenções.

A igreja deve ser pensada com pormenores que façam a diferença, assegurando a criação de atmosferas onde privilegiam a mistura de cheiros e cores repletas de felicidade.

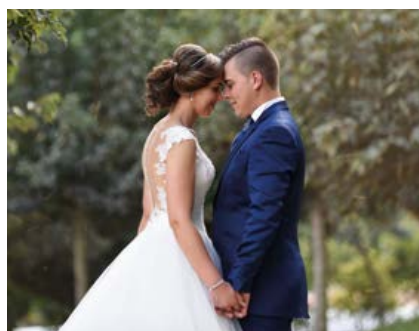
Tudo deve ser um prolongamento da sua beleza, estilo e personalidade criando assim o perfeito pano de fundo para um dia simplesmente único e inesquecível. As flores dão a qualquer evento o toque especial, personalizadas à imagem de cada pessoa.



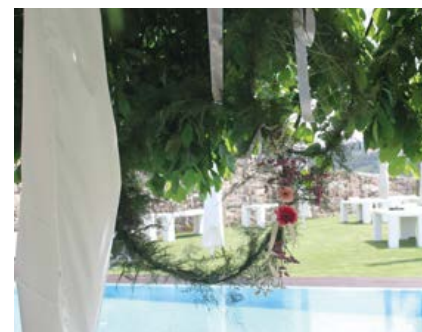
JOAQUIM LOPES

"Fotografia, vídeo, pré-casamento, pós-casamento, álbuns, míni álbuns, álbum digital, fotografias em alta resolução, blu-ray ou DVD com todas as fotografias.

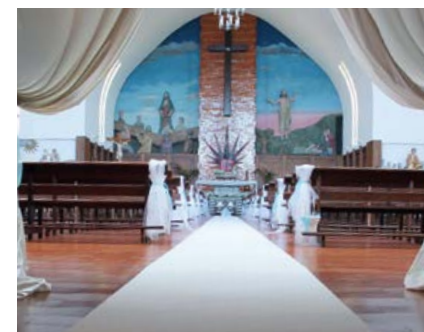
Com a JL Imagens vai guardar para sempre um dos melhores momentos da sua vida".



Rua Teixeira Pascoais, 651 4800-073 Guimarães • jlimages@gmail.com • Tlm: 919 238 056



Avenida D. João IV, n.º 15 (ao lado da igreja de S. Gualter), 4800 - Guimarães
Tlf: 253 546 179 • Tlm: 939 460 038 • floreseeu.com • facebook: Flores & Eu



ADELAIDE FRANCISCO

Depois de muitos anos a vender jóias, a experiência de mudar de ramo fez-me conhecer um novo mundo feito de eventos de sonho, onde tudo é pensado ao pormenor, ao gosto de cada pessoa que nos procura, indo de encontro aos ideais de cada um, tornando cada evento único. As flores são indispensáveis no nosso dia a dia, nos momentos mais e menos felizes... e trabalhar com elas é realizá-las... Deixo um convite para me virem conhecer, em Guimarães.

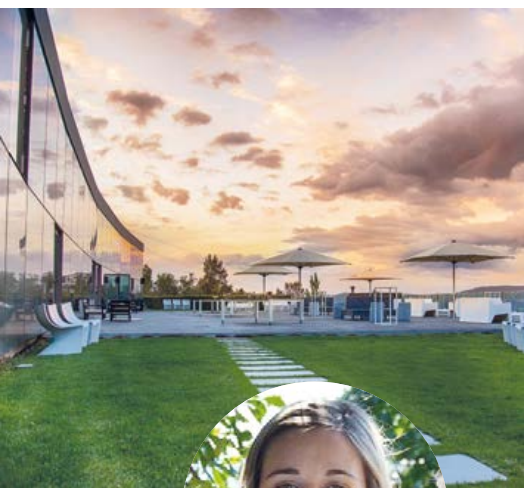
MIT PENHA UM ESPAÇO SINGULAR



© JOÃO DE MEDEIROS

© JOÃO BASTOS

HAPPYDERME CLÍNICA & SPA



FÁTIMA ARAÚJO

O Mit Penha disponibiliza-lhe um espaço singular em Guimarães e proporciona-lhe o melhor dos caterings para o seu casamento.

Sabores confeccionados com mestria e requinte, não sendo só um deleite para os olhos mas também para o paladar.

Ao escolherem-nos, os noivos sabem que podem contar com uma equipa muito experiente e que aqui, vão concretizar o casamento com que sonharam.

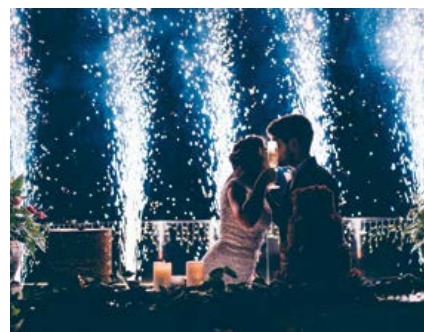
O MitPenha é o espaço ideal para a realização do seu evento. Aqui celebra-se a história da união, imprimindo em cada detalhe a personalidade e os estilos únicos dos protagonistas, os noivos.

O MitPenha une-se a alguns dos profissionais mais competentes da área e mentes criativas da indústria, para projetar casamentos feitos “por medida”, articulando todas as dimensões de um evento, que transpareça originalidade e um sentido estético apurado. A empresa celebra a história de vida, quer seja de um

eventos para 20 ou 500 pessoas.

Quem trabalha no MitPenha, contenta-se apenas com a perfeição, de forma a criar um evento especial, capaz de transmitir a identidade dos protagonistas, numa atmosfera intimista, calorosa e totalmente personalizada.

Situado num local privilegiado, o MitPenha conta ainda com umas infraestruturas totalmente preparadas para a festa do seu casamento e com uma decoração requintada, para que tudo esteja ao seu gosto.



© JOÃO DE MEDEIROS

© JOÃO DE MEDEIROS



Rua da Montanha - Mesão Frio, 4810-231 Guimarães • Tlf: 253 408 129 • www.mitpenha.pt • facebook.com/mitpenha

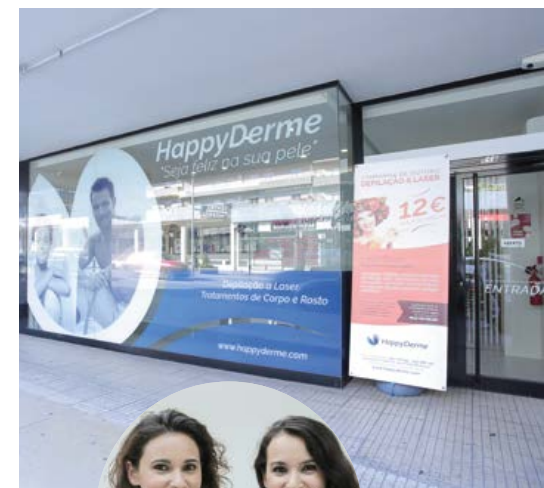
Com uma equipa de profissionais qualificados é nosso objetivo proporcionar-lhe o melhor acolhimento, procedendo a uma avaliação do estado da sua pele e aconselhá-lo(a) no tratamento mais indicado, para que se sinta 100% confortável no seu casamento.

A HappyDerme tem ao seu dispor um dos melhores serviços de depilação a Laser de Diodo e tratamentos de corpo e rosto através da utilização de equipamentos médico-estéticos com a mais avançada tecnologia, e na aplicação dos produtos cosméticos

da Thalgo, marca de inspiração marinha, de qualidade reconhecida mundialmente e contemplada com vários prémios de beleza.

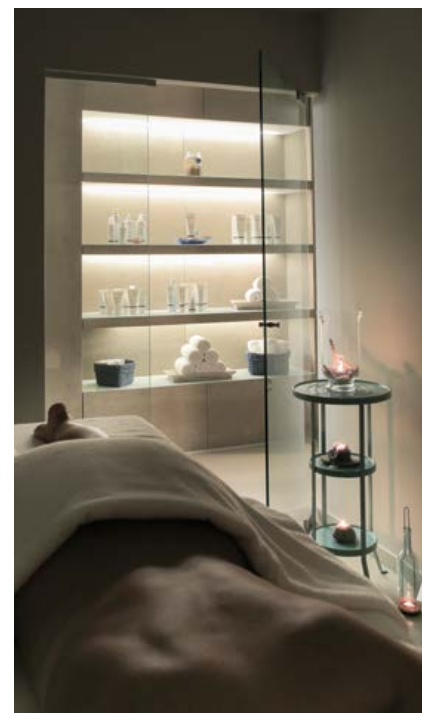
Pensando nos cuidados de beleza e bem-estar dos seus clientes ao nível do Corpo e Mente, a HappyDerme dispõe de tratamentos de reflexologia, termoterapia e massagens de relaxamento.

Porque um momento especial como o casamento merece o melhor, confie na Happyderme, e aproveite o dia da melhor forma possível.



INÊS E MARIANA AZEVEDO

"A HappyDerme é um espaço que privilegia a saúde da pele, proporcionando aos seus clientes - homens e mulheres os mais avançados tratamentos na área de Depilação a Laser, tratamentos de Corpo e Rosto e tratamentos de Saúde e Bem-Estar. Cuidamos de si para que desfrute da melhor maneira de um dia tão especial, como é o seu casamento".



Avenida D. João IV, Loja 2, n.º 646, R/C 4810-534 - Guimarães • Tlf: 253 086 716 • Tlm: 912 100 192
facebook.com/hpderme • happyderme.com • geral@happyderme.com

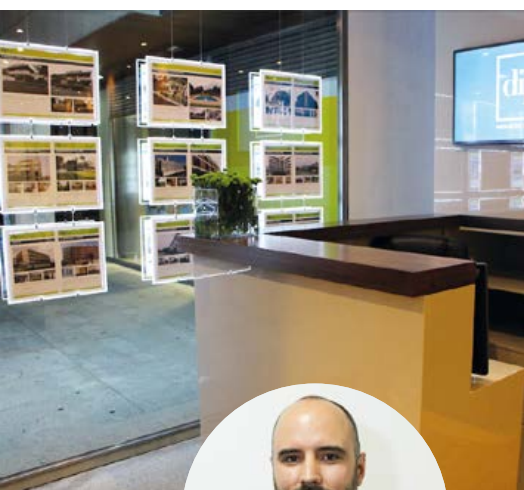


EMPREENDIMENTO QUINTA DA ESPINHOSA



© JOÃO BASTOS

RAÍZES DESIGN DE INTERIORES



DIOGO ANTUNES

"Opte por um acompanhamento personalizado, na hora de comprar a sua casa. Na Dipe garantimos a realização do melhor negócio, com todas as vantagens possíveis. São 23 anos de experiência, com o intuito de prestar o melhor serviço aos vimaranenses. Opte pela diferença entre realizar um mau ou um bom negócio".

A Dipe nasceu com a missão de prestar um serviço de excelência no mercado imobiliário, na cidade de Guimarães.

Com uma equipa multidisciplinar de profissionais altamente qualificados, oriundos de diversas áreas, desde a Arquitectura, Design de Interiores, Gestão à Comunicação e Marketing, e com uma profunda experiência de mais de 23 anos no mercado imobiliário, a Dipe é a solução ideal se procura um lar no pós-casamento.

Aliado ao profundo conhecimento do mercado imobiliário, a empresa

vimaranense atua sob um código de conduta rigoroso, agindo sempre de forma íntegra e honesta garantindo total sigilo profissional e a defesa intransigente do melhor interesse dos clientes.

A Dipe disponibiliza aos clientes todas as vantagens conseguidas através de parcerias com várias instituições bancárias e financeiras, sempre com o total acompanhamento e orientação dos profissionais da empresa.

Os melhores empreendimentos de Guimarães, sempre na Dipe.

L04 APARTMENTS



EMPREENDIMENTO QUINTA DA ESPINHOSA



EDIFÍCIO VIMARANIS



EMPREENDIMENTO QUINTA DA ESPINHOSA



Alameda S. Dâmaso, S. Francisco Centro, loja 12, 4810-286 Guimarães
Tlf: 253 089 932 • Facebook.com/dipe.pt • Instagram: Dipe.pt • imobiliaria@dipe.pt

Raízes. design de interiores é um espaço multifacetado, que desenvolve projetos integrados de design de interiores e decoração.

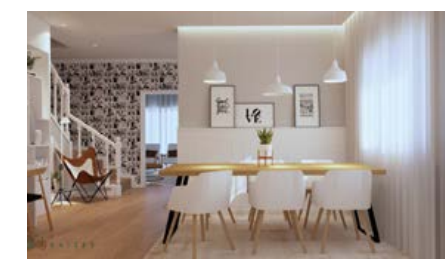
Daniela Oliveira é a responsável pela Raízes, espaço que sita junto da Escola João de Meira em Guimarães, e que disponibiliza um serviço “chave na mão”, um acompanhamento integral nas áreas de Design de interiores, Acompanhamento de obra, Modelação 3D e Consultoria.

O que distingue a Raízes, segundo Daniela Oliveira, é a “relação de proximidade e confiança que promovemos junto de quem nos procura. Também os resultados que

conseguimos alcançar e que resultam muito do facto de, com a colaboração de parceiros de referência, realizamos peças à medida e acabamentos totalmente personalizáveis, desde tecidos, matérias-primas e cores”.

Na Raízes “acompanhamos os clientes durante todo o processo, que poderá ser iniciado ainda durante a fase do projeto da habitação, encaminhando-os para as melhores soluções, que serão sempre aquelas que os façam sentir mais felizes nas suas casas”.

Conheça o espaço da Raízes, onde tanto pode encontrar uma pequena prenda, como um projeto para a sua casa inteira!



Rua Calouste Gulbenkian 427, (Junto à Escola João de Meira – Parque da Cidade) – Guimarães
Tlm: 917 066 776 • www.raizes-interiores.pt • geral@raizes-interiores.pt

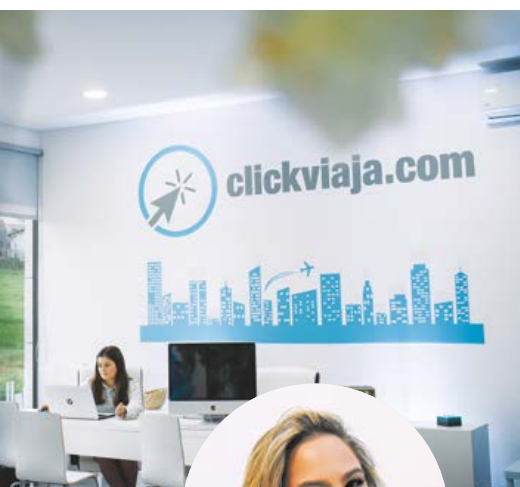


DANIELA OLIVEIRA

Licenciada em Design de Interiores e Mobiliário, Daniela Oliveira, com 30 anos, lançou em 2017 o seu projeto “Raízes”, uma loja e atelier, motivada pelo gosto que sempre teve por estas duas áreas: o design e o comércio. Depois de ter concretizado vários projetos de design, Daniela Oliveira imaginou, e concretizou, um espaço onde a criação flui no contacto com os clientes. Na Raízes – Design de interiores, encontramos aliados do design, a conceção de espaços, e o comércio de peças de decoração contemporâneas e invulgares.

CLICKVIAKA.COM

A SUA LUA DE MEL DE SONHO



CRISTINA MARQUES

"A Clickviaja.com – Caldas das Taipas é constituída por uma equipa jovem e dinâmica que pretende distinguir-se pelo seu trabalho com o cliente. Temos como objetivo principal o acompanhamento personalizado do cliente desde que sonha com uma a viagem até ao momento em que regressa com as suas memórias inesquecíveis".

A Clickviaja.com Caldas das Taipas nasceu em março de 2017 fruto do desejo de Cristina Marques, a responsável pela agência, em proporcionar viagens de sonho.

Criamos programas à medida de cada pessoa e de cada sonho. Tentamos especializar-nos nas Luas de Mel, de forma a não vender apenas o que está 'standarizado', mas criar algo completamente personalizado, segundo as expectativas de cada cliente.

Tentamos sempre reunir com os nossos noivos para que possamos realmente

conhecê-los e adequar cada Lua de Mel a cada noivo.

Tal como não existem casamentos iguais, o mesmo se aplica às Luas de Mel. Não queremos que o sonho do casamento fique apenas pelo dia, mas que se prolongue pelos dias, semanas, locais e destinos seguintes.

Nos próximos dias 23, 24 e 25 de novembro a Clickviaja.com Caldas das Taipas irá organizar um fim de semana especial dedicado às Luas de Mel. Contamos com a sua presença, para concretizarmos os seus sonhos.



Av. 25 de Abril, Loja 5 4805 - 083 Caldas das Taipas • Tlf: 253 556 997
caldasdastaipas@clickviaja.com • facebook.com/clickviajacaldasdastaipas



© FOTO FUNDADOR



QUINTA VILA MARITA

Localizada na freguesia vimaranense de Santa Maria de Souto, numa área de grande beleza natural, rodeada de árvores centenárias, jardins floridos, rochedos, grutas, cascatas de água e lagos.

Isabel Almeida, proprietária da Quinta Vila Marita há 16 anos, revela-nos que se apaixonou por aquele espaço logo que o viu. "Já organizava casamentos há mais de 10 anos quando decidimos adquirir a Quinta. Foi um sonho que concretizamos ao poder passar a oferecer um espaço com esta beleza natural aos noivos que nos procuram".

O interior da Quinta Vila Marita está em perfeita harmonia com a área que a envolve. Os noivos chegam da região, de Guimarães, Fafe, Póvoa de Lanhoso e Braga, mas também do Porto, de Lisboa e de outros pontos do país, e até do estrangeiro. Por ano, realizam-se de 70 a 100 casamentos na Quinta Vila Marita.

A equipa da Quinta Vila Marita dedica-se ao máximo para que tudo esteja perfeito no grande dia. "O nosso objetivo é criar um dia de sonho aos noivos, repleto de beleza e fazer que não tenham preocupação com nada", conclui Isabel Almeida.



© ALBERTO ALVES



© ALBERTO ALVES



Travessa da Samoca, Souto Santa Maria, 4800-256 Guimarães • Tlf: 253 556 996 • Tlm: 968 133 080

© FOTO FUNDADOR



ISABEL ALMEIDA

Ao longo dos anos, preocupamo-nos em transformar a Quinta Vila Marita num local especial. Com uma decoração requintada, num espaço rodeado de natureza, presentamos os noivos, e também os seus convidados, com muito bem-estar e conforto. É importante a beleza do espaço, como fundamental é oferecer um catering de excelente qualidade. Tudo tem de ser perfeito!"



www.asimobiliaria.pt
918 646 463

69.000€ CENTRO DE GUIMARÃES 2 WC 2 68	77.500€ SELHO S. CRISTÓVÃO, GUIMARÃES 3 191 493	99.000€ MOREIRA DE CÔNEGOS, GUIMARÃES 2 WC 1 72 450	106.000€ SELHO S. CRISTÓVÃO, GUIMARÃES 4 WC 2 154 844	109.000€ SELHO (S. JORGE), GUIMARÃES 3 WC 2 137
115.000€ CENTRO DE GUIMARÃES 168 80	125.000€ SELHO S. JORGE, GUIMARÃES 3 WC 2 126	129.900€ PONTE, GUIMARÃES 3 WC 2 121	135.000€ NESPEREIRA, GUIMARÃES 3 WC 2 132	139.000€ PONTE, GUIMARÃES 3 WC 2 106
149.000€ BAIXA DE PRÉÇO AZUREM, GUIMARÃES 4 WC 2 159 220	219.000€ SELHO S. CRISTÓVÃO, GUIMARÃES 4 WC 4 136 420	220.000€ COSTA, GUIMARÃES 4 WC 3 159	225.000€ MOREIRA DE CÔNEGOS, GUIMARÃES 4 WC 5 333 2210	230.000€ AÍRAO, GUIMARÃES 3 WC 3 198 752
250.000€ BAIXA DE PRÉÇO PINHEIRO, GUIMARÃES 3 WC 3 257 842	270.000€ CENTRO HISTÓRICO DE GUIMARÃES 5 WC 2 228 76	275.000€ SANDE S. LOURENÇO, GUIMARÃES 3 WC 3 165 1180	275.000€ URGÊZES, GUIMARÃES 3 WC 2 146	295.000€ MOREIRA DE CÔNEGOS, GUIMARÃES 3 WC 4 198 866
350.000€ CENTRO DE GUIMARÃES 4 WC 4 180 108	379.000€ PRAZINS, GUIMARÃES 4 WC 4 234 1125	595.000€ CENTRO DE GUIMARÃES 10 WC 5 314 84	675.000€ ATÃES, GUIMARÃES 5 WC 5 318 1639	695.000€ MESÃO FRIO, GUIMARÃES 4 WC 3 429 1675

10 ANOS DE EXPERIÊNCIA À SUA DISPOSIÇÃO

www.asimobiliaria.pt · www.asluxuryhomes.com

GUIMARÃES

Rua D. João XXI, 311 | 4810-242 Guimarães
918 646 463 | 253 782 123

Visite-nos!

VIZELA
Rua 11 de Julho (Frente à GNR) | 4815-471 São Miguel, Vizela
962 191 318 | 253 566 231

FELGUEIRAS
Praça da Comunidade Lusíada, 50 | 4610-115 Felgueiras
964 937 192 | 255 170 919

AGOSTINHO SOUSA

SUNSET PARA COMEMORAR 10 ANOS DE SUCESSO

A Praça da Republica em Vizela recebeu, no passado dia 21 de setembro, o Sunset Agostinho Sousa, momento descontraindo com que o destacado profissional do ramo imobiliário, comemorou os seus 10 anos de carreira, "10 anos de sucesso", como o próprio afirmou à Mais Guimarães.

Entre muitos amigos, colaboradores da AS Imobiliária, e parceiros, a festa esteve bem animada. Para Agostinho Sousa, este foi mais "um momento feliz" da sua vida, podendo festejar rodeado de amigos este marco, os 10 anos de carreira no ramo imobiliário. "Aproveito também para agradecer a todos aqueles que em mim confiaram, e continuam a confiar, a venda ou compra das suas casas. Quero ainda deixar um agradecimento especial à minha família e aos colaboradores da AS Imobiliária, que são pessoas extraordinárias e excelentes profissionais. Nós vamos continuar a fazer história", acrescentou Agostinho Sousa.



DESPORTO

PESSOAS DIFERENTES DIREITOS IGUAIS

TEXTO: LUÍS FREITAS • FOTOGRAFIAS: MARCO JACOBEL

UMA MANHÃ REPLETA DE DESPORTO, POR UMA BOA CAUSA. A APCG JUNTOU MILHARES DE PESSOAS PARA UMA CAMINHADA, UMA MINI-MARATONA E UM PERCURSO DE CADEIRA DE RODAS.



A APCG - Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, em colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães, a Tempo Livre e o Rotary Club de Guimarães, organizou a XII Caminhada, Mini-Maratona e Percurso de Cadeira de Rodas "Pessoas Diferentes, Direitos Iguais".

A iniciativa decorreu no domingo, 16 de setembro, e juntou milhares de vimeanenses. As provas tiveram início no Campo de S. Mamede e chegada à Pista de Atletismo Gémeos Castro. Apenas o percurso de cadeira de rodas foi feito no mesmo local.



ENTREVISTA

INÊS GUIMARÃES "MATHGURL"

MATEMÁTICA É PARA MUITOS UM BICHO DE SETE CABEÇAS, MAS A INÊS ENCARA A DISCIPLINA COM UMA PERNA ÀS COSTAS. CONHEÇA A MATHGURL, QUE ADORA DESAFIOS, E TEM PELA FRENTE UM ENORME DIARIAMENTE: SER YOUTUBER DE MATEMÁTICA E CATIVAR 58 MIL SUSBSCRITORES.

“ACABEI POR REUNIR UMA FAMÍLIA ENGRAÇADA NO YOUTUBE”

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA • FOTOGRAFIAS: JOÃO BASTOS

VIRTUALMENTE CONHECIDA COMO MATHGURL, A VIMARANENSE DE 20 ANOS DIVIDE A SUA VIDA ENTRE O CURSO DE MATEMÁTICA NA UNIVERSIDADE DO PORTO E O SEU CANAL NO YOUTUBE. INÊS GUIMARÃES JÁ LANÇOU UM LIVRO E PREPARA-SE AGORA PARA UMA SÉRIE DE TELEVISÃO.

Quero que voltes ao teu sétimo ano, onde tudo começou.

No sétimo ano, eu sabia que ia ter o professor Freitas a Matemática e fiquei logo: “não, a minha vida acabou”. Porque na escola falavam dele como se fosse um bicho de sete cabeças e tinha mesmo muito medo do homem, era muito exigente. Mas falava muito bem dos bons alunos, de uma aluna que tinha ido para a NASA, e tudo isso era como se ele estivesse a espicaçar. Criou aquela vontade de lhe dizer “ai é? Vou provar que estás errado e que sei matemática”. Comecei a estudar mais e à medida que fui trabalhando fui gostando cada vez mais da área, da forma como aquilo funcionava, do rigor. Depois, no oitavo ano, comecei a treinar para as Olimpíadas de Matemática.

Depois tiveste um professor novo.

Sim, no oitavo tive um professor novo, mas aquele que foi mais preponderante, que passou a ser o meu tutor não era o meu professor. Foi o professor João. Essencialmente, tínhamos uma espécie de clube de Matemática na escola. Imagina, uma horinha por semana a resolver uns problemas que tinham mais a ver com Olimpíadas e esse professor encorajou-me imenso. Ele acompanhava-me, desafiava-me a participar em competições, a dar palestras na escola. Também me incentivou a fazer um concurso de vídeo, e foi aí que me apercebi do meu gosto pela comunicação.

Pois, tinhas uma página na escola. Como é que surgiu essa ideia?

Lá está, sempre gostei muito de transmitir coisas às pessoas e achava

que a Matemática era um assunto fascinante. Então criei uma página de Facebook, que era suposto ser a página de Matemática da escola. Chamava-se “Vamos todos fazer de conta que isto é divulgação de Matemática”. Então punha quase todos os dias uma piada de Matemática, uma curiosidade, história, desafios. Era quase como um segmento. E aquilo ia tendo um bom feedback, as pessoas até gostavam. Depois tentei levar isso a um novo nível. Comecei a fazer vídeos no Facebook e depois então no Youtube.

"[A MATEMÁTICA] É UMA COISA QUE SE TREINA, E QUE VAI MELHORANDO AO LONGO DO TEMPO"

Começaste a fazer os teus vídeos. Em três meses ganhaste 40 subscritores. E de um dia para o outro...

Um dia acordei, fui ver o meu email e tinha lá 200 por ler. E fiquei, “o que é que se passou aqui?”. Acabei por descobrir que foi um professor brasileiro que tinha um canal educacional, com 200 mil subscritores, que tinha feito um vídeo a recomendar canais de Matemática e um deles era o meu. Não sei como é que me descobriu, mas achou piada. Era um vídeo a falar sobre o último teorema de Fermat e como me disfarçava de personagens ele achou piada e partilhou. Foi o boost inicial. Depois ele também deixava-me partilhar os meus vídeos através da página dele do Facebook, foi muito simpático comigo.



Como é que surgem ideias na tua cabeça para os vídeos?

Em termos de periodicidade, tentava pôr um por semana, pareceu-me razoável. Agora não consigo pôr com tanta frequência por causa da Universidade. Mas a verdade é que, quando era mais nova, lia muito a divulgação científica e agora com a internet tenho acesso a tudo. Portanto, não é difícil ter ideias. Às vezes é complicado falar de tudo o que eu quero falar em cinco minutos ou qual será a melhor forma de transmitir esta coisa que é mais complexa, de uma forma mais acessível. Tenho que lidar com isso, não é muito fácil. Mas, essencialmente, tento falar de temas que não sejam muito técnicos, que não requeiram demasiados conhecimentos prévios. E dou sempre o toque do humor. Meto algumas piadas pelo meio, umas surgem naturalmente outras são programadas e também tento que seja um cenário com roupa mais divertida, muito descontraído, para as pessoas perceberem que podemos falar de Matemática em circunstâncias normais.

Matemática é algo em que as pessoas ficam de pé atrás e falas sobre o assunto com tanta naturalidade.

As pessoas têm muito esse problema que é "se não conseguir resolver este problema de Matemática então sou um burro". Acho que é daquelas áreas que tem a capacidade de te fazer sentir mais inferior, mais frustrante.

Mas achas que é mesmo assim?

Não, as pessoas associam muito a Matemática ao QI, sentem-se muito subvalorizadas e perdem logo muito a autoestima quando enfrentam um obstáculo. As pessoas são muito "ah se sabes Matemática é porque és inteligente, e se não sabes és burro", mas isso é completamente falso. Aliás, nem as próprias notas na escola espelham as capacidades de uma pessoa. Ainda há pouco tive num encontro de professores de Matemática, e uma professora dizia que às vezes punha os alunos a jogar jogos matemáticos e a fazer desafios diferentes do programa da escola. E muitas vezes, os alunos de 3 safavam-se melhor que os de 5. Há muito esta vertente da criatividade e do desafio. É preciso cuidado para não tirarmos estas conclusões e é preciso ter a noção de que pensar é uma coisa difícil. As pessoas assumem que têm de saber fazer, mas é uma coisa que se treina, e que vai melhorando ao longo do tempo. É preciso ter persistência. Eu acredito que o trabalho é mais importante do que o talento. E acredito que quase toda a gente tem capacidade para chegar longe.

Lançaste há pouco um livro. O que nos podes contar?

Tudo começou há dois anos, nas férias do meu 12.º. Tinha ido visitar o meu irmão á Holanda. Estava a jantar com a



minha família e recebi uma mensagem na minha página do Facebook, na altura da Editora Manuscrito, a dizer que tinham interesse em escrever um livro da minha autoria. Na altura só tinha 800 subscritores, também não faço a mínima ideia de como me descobriram. Mas penso que eles devem ter achado piada ao meu estilo, ao conceito dos vídeos e decidiram apostar em mim. Foi um bocado arriscado, porque eles não sabiam se eu ia crescer ou se ia desistir a meio. Mas tiveram sorte. Acabei por reunir uma família engraçada no Youtube. Com a proposta, tinha que pensar num formato que fosse adequado a mim e eu queria muito que passasse a minha marca pessoal. Então recolhi uma série de desafios, curiosidades e histórias, e tentei enquadrar com amigos e família. É muito naquela base: “se tu consegues resolver isso pago-te uma caipirinha”. Tento tirar um pouco a Matemática do conceito de escola.

"TENTO TIRAR UM POUCO A MATEMÁTICA DO CONCEITO DE ESCOLA"

Falando agora um pouco sobre a Universidade. Estás a estudar Matemática no Porto, um curso que exige muito de ti.

Quem me acompanha nas redes sociais, eu exponho sempre este lado mais animado. Mas a maior parte do meu tempo de escola passo-o a estudar. Gosto muito do curso que estou a tirar, Matemática. Um curso exigente, como todos os cursos universitários são e é preciso um grande empenho. Ter que lidar com tudo é difícil. Muitas vezes sinto culpa. Será que devia parar com os vídeos e focar-me só nos estudos? Porque eu não sei o que quero fazer, e não quero queimar a possibilidade de seguir uma carreira académica.

E os teus professores da Universidade, como é que vêm os vídeos da MathGurl?

Isso sempre foi algo que me meteu medo e vergonha. Em contexto de faculdade não exponho, não gosto de misturar as duas coisas. Penso muitas vezes que os meus professores podem achar que estou a ridicularizar a Matemática, e não queria que eles me desvalorizassem por fazer coisas diferentes. Mas a verdade é que sempre tive um feedback fantástico. Fui me apercebendo que a mensagem ia-se espalhando, inevitavelmente, pela faculdade. Mas de certeza que há alguém lá que não deve achar muia piada.

E agora a grande novidade: a “Matemática Saltada”. Quando vai estrear?

Não sei bem. À partida será ainda este ano, mas depende do processo de edição. Em março deste ano, alguém da RTP contactou-me, falou-me do projeto RTP Lab, conteúdos online, e acharam o meu canal super interessante e estavam interessados em que eu fizesse uma série. Conheci a realizadora, a Vanessa Fernandes, e pretendemos unir a Matemática e a comida. Pretendo explicar conceitos de Matemática de uma forma mais visual, porque visualizar é fundamental para entender. Pensei em que objetivos coloridos e apelativos poderia usar e pensei logo em comida. Por exemplo, há um episódio em que falo do Teorema de Pitágoras e de relações de identidades numéricas. Então construo um triângulo retângulo com pauzinhos de pão italiano e depois pego em cereais quadrados, para construir um quadrado nos catetos e na hipotenusa e se contarmos a quantidade de cereais que está no quadrado da hipotenusa, vemos que é igual à soma das quantidades de cereais que estão nos catetos. Tentamos fazer uma coisa arrojada e espero que corra bem.



SOCIEDADE

"GUIMARÃES TEM OUTRAS CORES"

1.ª MARCHA CONTRA A HOMOFOBIA NO BERÇO

TEXTO E FOTOGRAFIAS: LUÍSA NOGUEIRA

UMA CENTENA DE PESSOAS FIZERAM PARTE DA PRIMEIRA MARCHA LGBTQI+ NA CIDADE-BERÇO. DO VILA FLOR À PLATAFORMA DAS ARTES, OS GRITOS CONTRA O PRECONCEITO ENTOARAM NAS RUAS DE GUIMARÃES.



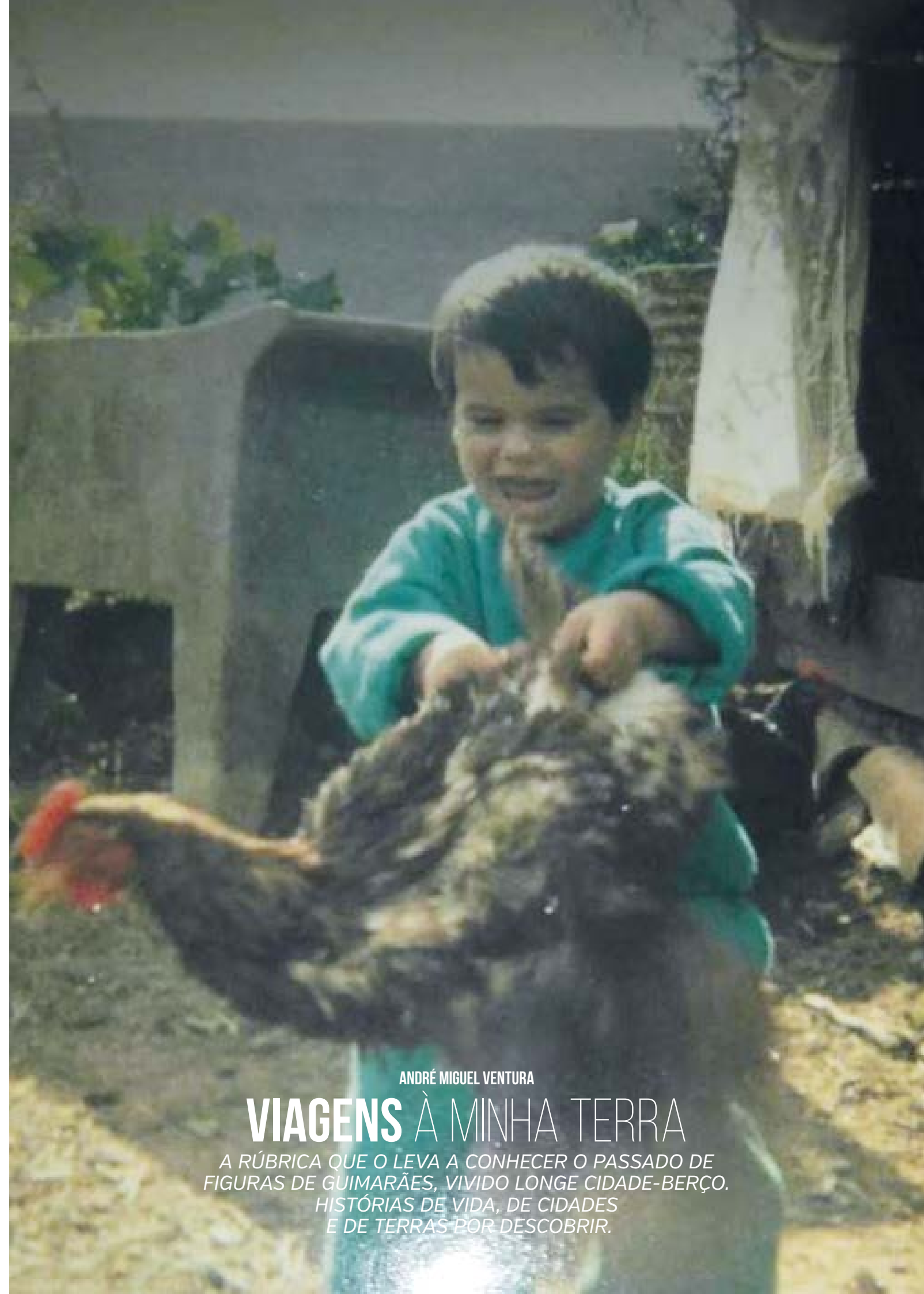
A 23 de setembro Guimarães mostrou que tem outras cores. “Não queremos que nos aceitem, queremos que nos respeitem”, disse Iara Marques, a vimaranense de 18 anos que esteve a cargo da organização da 1.ª Marcha LGBTQI+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Intersexuais e Questionadores) de Guimarães.

O “Guimarães tem outras cores” juntou uma centena de pessoas, e percorreu as ruas do berço, desde o Centro Cultural Vila Flor à Plataforma das Artes e da Criatividade.

“Assim se vê a força LGBT” foi o grito de guerra deste protesto contra o preconceito homofóbico. “Isto é um protesto para as pessoas da cidade abrirem as mentes. É uma cidade com a mentalidade muito fechada, antiga, e acho que as pessoas desta geração não se sentem tão à vontade em se assumirem, de sair do armário, porque têm receio do que os outros vão pensar”, esclareceu Iara Marques.

O “Guimarães tem outras cores” contou com o apoio das marchas do Porto e de Braga. Quem assistia, nas ruas da cidade, não protestou.

Segundo a organização, esta foi a primeira Marcha LGBTQI+ em Guimarães, mas não deverá ser a última.



ANDRÉ MIGUEL VENTURA

VIAGENS À MINHA TERRA

A RÚBRICA QUE O LEVA A CONHECER O PASSADO DE FIGURAS DE GUIMARÃES, VIVIDO LONGE CIDADE-BERÇO. HISTÓRIAS DE VIDA, DE CIDADES E DE TERRAS POR DESCOBRIR.

DA CIDADE DOS ESTUDANTES AO BERÇO DA NAÇÃO

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

Viveu toda a infância em Coimbra e fez o seu percurso de estudante naquela que é apelidada de "Cidade do Conhecimento". Foi subindo mais para norte por alturas do mestrado e chegou finalmente a Guimarães para iniciar uma vida a dois. Agora no berço da nação, não se vê a viver noutro local, admitindo-se fascinado com a qualidade de vida proporcionada pela cidade.

Atualmente com 34 anos, André Miguel Ventura nasceu e cresceu em Coimbra. Serpenteada pelo rio Mondego, a cidade vivia da alegria dos estudantes, e são esses tempos que mais facilmente recorda. Os seus, de estudante.

Licenciou-se em Jornalismo, na mais antiga universidade do país, sabendo desde muito novo que era na área da comunicação que se sentia à vontade. "Já desde o meu nono ano que sabia, já nessa altura fui para um curso de comunicação", revelou André Miguel Ventura. Mais tarde, acabou por fazer o mestrado na área do Marketing, aí já na cidade do Porto.

Dos tempos de infância recorda sobretudo as férias passadas na Praia da Tocha, a cerca de 40 quilómetros da cidade, que frequentava com a família, mas também com amigos. "Penso que em condições, quer de praia quer de infraestruturas, a qualidade de vida naqueles meses era muito boa. Acho que é das melhores praias do país. É um sítio muito pacato", explicou André Miguel Ventura. "Era lá que passava as férias, com os meus pais, irmã, com os meus amigos.

Íamos lá ao fim-de-semana e ficávamos no campismo, isto já na adolescência. Depois também as saídas à noite lá, as esplanadas", acrescentou.

André Miguel Ventura cresceu no bairro do Tovim, que pertence à cidade de Coimbra. Ainda assim, com uma realidade bastante diferente. "Eu costumo dizer que aquilo era uma realidade à parte. Era como se fosse uma aldeia ali, toda a gente conhecia toda a gente", reviveu. "Lá também tínhamos campo e lembro-me bem de ir para a horta com a minha avó tratar das galinhas e das plantas", afirmou.

PERCURSO PROFISSIONAL

O interesse pela comunicação pautou desde cedo as suas opções em termos escolares. A ida para o curso de jornalismo acabou por ser natural, mas já na fase final da licenciatura um certo "desencanto" levou a uma pequena alteração de percurso. No mestrado, seguiu-se o Marketing.

"Já desde o meu 9.º ano que queria jornalismo, tanto que depois fui logo para a área de comunicação, no equivalente ao secundário. Já na universidade, foi um curso que gostei bastante de fazer até à parte final. A partir do quarto ano já pensei que não era bem aquilo que eu queria. Daí depois o mestrado na área do Marketing, pela qual também sempre tive alguma curiosidade", admitiu André Miguel Ventura.



"FUI PARA FAMALICÃO, DEPOIS AINDA ESTIVE EM SANTO TIRSO, E ACABEI POR ATERRAR AQUI"

tive um ano sabático, porque estava bastante desgastado, e decidi ir para a Grécia, para ter experiências diferentes", desvendou.

CHEGADA A GUIMARÃES

Do centro do país até ao Minho, mais concretamente ao berço da nação, o percurso de André Miguel Ventura foi pautado pela descoberta de outros locais. A escolha de Guimarães acabou por se relacionar com motivos pessoais. "Conheci a minha esposa em Matosinhos e depois acabei por vir viver para Guimarães. Estive no centro histórico, também estive nas Taipas e depois vim viver definitivamente para Guimarães quando me casei", revelou.

Hoje em dia, considera-se em casa e defende que Guimarães tem uma excelente qualidade de vida. Ainda assim, a adaptação não foi fácil: "Ao princípio as pessoas de cá parecem um bocadinho mais duras, mas depois de estar cá, de conhecer, acaba por ser uma cidade afável e com muita qualidade de vida. Ao início fazia-me confusão ser uma cidade mais pequena do que Coimbra, mas agora não trocava a vida aqui. Está tudo pertinho umas coisas das outras, faz-se bem a pé, acaba-se por conhecer as pessoas e a dinâmica da cidade".

Com a procura de um novo emprego a não ter sido marcada por muitas dificuldades, e com o projeto Imagem 7 a permitir a continuação de um trabalho em nome próprio e de divulgação das apetências em fotografia, André Miguel Ventura sente-se agora em casa.



COIMBRA

CIDADE DO CONHECIMENTO



Detentora de uma das universidades mais antigas da Europa e a que mais história acarreta em Portugal, Coimbra é conhecida por todos como a "Cidade do Conhecimento". Os estudantes são parte fundamental da cidade, que é a maior da região Centro.

Atualmente com cerca de 135 mil habitantes, é serpenteada pelo Rio Mondego e começa a ser cada vez mais visitada pelos turistas que chegam ao nosso país. Ainda assim, foi perdendo alguma importância no panorama nacional.

Ao longo das décadas de 60, 70 e 80, Coimbra foi vendo o seu tecido urbano

expandir-se, com o aparecimento de novos prédios residenciais que redefiniram os limites da cidade.

O núcleo primitivo da cidade é atualmente ocupado pelos principais serviços e comércio, o que o levou a perder a sua função residencial.

Também a Universidade foi crescendo e estende-se hoje por diversos pontos para além do edifício central, com novos polos a contribuir também para o alargamento dos limites da cidade e a impulsionar o crescimento urbano.

A Universidade foi também distinguida

pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura como Património Mundial da Humanidade, o que ajudou a aumentar a visibilidade da mesma.

Coimbra já foi a capital de Portugal, antes de Lisboa, numa distinção que durou até 1255. É lá que se encontra o primeiro Panteão Nacional, o Mosteiro de Santa Cruz.

O feriado municipal celebra-se a 04 de julho, em memória da rainha Santa Isabel de Aragão, padroeira da cidade conhecida popularmente apenas por rainha santa.



LOCAIS A VISITAR

O Portugal dos Pequeninos é um ponto de paragem obrigatório para todos aqueles que visitam a cidade acompanhados pelos mais novos. As casas "em miniatura" fazem parte das memórias de infância de muitos portugueses. Outro dos locais que não pode faltar é a Universidade. A história do edifício, que se mistura inevitavelmente com a história do país, dá a Coimbra o ambiente estudantil por excelência. O Parque Verde, nas margens do Mondego, também merece atenção.



ONDE COMER

Comer bem é uma característica portuguesa e Coimbra não é exceção. Desde a carne, bem mais tradicional na zona do que o peixe, até às sobremesas, os visitantes têm garantias de ficar satisfeitos. No restaurante "O Telheiro" o arroz de feijão faz as delícias dos clientes, que o podem acompanhar com o que pretenderem. Depois, podem dividir-se entre as famosas Barrigas de Freira e os Pastéis de Tentúgal, doces tradicionais da região e que ajudam a tornar a visita inesquecível.



ONDE DORMIR

A vista privilegiada sobre a cidade confere ao hotel D. Luís destaque nas sugestões de André Miguel Ventura. Com três estrelas, oferece aos visitantes da cidade a possibilidade de uma estadia a preços acessíveis, mas com todo o conforto e comodidades. O alojamento local é outra das opções que começa a ganhar cada vez mais força e que permite a passagem de alguns dias em casas situadas no centro histórico da cidade e junto aos locais mais emblemáticos.



MÚSICA

ZÉ PERDIGÃO REGRESSA COM "NHA TERRA"

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2018, O PÁLCIO DA CULTURA ILDO LOBO, NA CIDADE DA PRAIA, EM CABO VERDE, SERÁ PALCO PARA O LANÇAMENTO DO VIDEOCLÍPE DA FAIXA "NHA TERRA", DO PRÓXIMO DISCO "ENCANTO", DO VIMARANENSE ZÉ PERDIGÃO.

O videoclipe "Nha Terra" é uma homenagem a Cabo Verde e ao seu povo.

Dez anos depois do seu primeiro disco de estúdio, "Fados do Rock", Zé Perdigão prepara o lançamento do próximo álbum, "EnCanto", que será o quarto disco do cantor vimaranense.

"Nha Terra" de autoria letra e música de George Tavares é o single promocional que antecede o disco "EnCanto", cantado em crioulo, que contém dez faixas de autores cabo-verdianos. Sob direção musical e produção de Kaku Alves e Rob Leonard, "EnCanto" é um disco inteiramente produzido em Cabo Verde, gravado nos estúdios XL Produções.

O novo álbum de Zé Perdigão é um trabalho em homenagem à música cabo-verdiana e ao seu povo, com emoções, swing, melodias, letras, batidas cabo-verdianas entre a morna, coladera, batuko e balada.

Batidas dançantes e até introspectivas norteadas em termos sonoros pela positividade rítmica e harmónico da raiz musical de Cabo Verde.

O álbum "EnCanto" estará disponível após a apresentação do single e videoclipe sob chancela da Editora Ovação, nos principais serviços de streaming para o mundo, e formato físico [CD] para os mercados de Cabo Verde e Portugal.

Zé Perdigão lançou o seu primeiro disco em 2008, "Fados do Rock", que lhe abriu caminho no mundo da música.

Em 2011/12 entrou em estúdio para gravar o trabalho discográfico "Sons Ibéricos", tendo no ano seguinte lançado o álbum em versão castelhana.

Zé Perdigão foi ainda condecorado como Cidadão Honorário pelo Governo Provincial da cidade de Buenos Aires - Argentina. Uma distinção nunca antes atribuída a um artista ou cidadão português.

Zé Perdigão juntou-se assim a um painel de nomes consagrados da música internacional como Stevie Wonder, Roger Waters, Paco de Lucía, Diego El Cigala, Iron Maiden ou Lady Gaga.





FUTEBOL À LUPA

A BOLA E OS LIVROS

TEXTO: RAQUEL F. VEIGA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

HÁ APENAS UMA CERTEZA QUANDO UM FUTEBOLISTA SE TORNA JOGADOR PROFISSIONAL: A SUA CARREIRA VAI CHEGAR AO FIM. COMO TAL, A COMBINAÇÃO DA PRÁTICA DESPORTIVA COM UMA EDUCAÇÃO FORMAL – E PERSPECTIVAS DE FUTURO – É CADA VEZ MAIS IMPORTANTE. COM OS LIVROS, O VITÓRIA SC VOLTOU A SER PIONEIRO.

A história de Cristiano Ronaldo, o menino pobre e franzino que se transformou num dos melhores e mais lucrativos futebolistas de sempre, é uma das mais inspiradoras histórias que encontramos no futebol. Não sabemos quantos meninos e meninas começaram a jogar futebol com o sonho de serem como o madeirense, mas sabemos que a maioria das histórias não são assim.

Numa entrevista recente, Ronaldo mostrou-se arrependido por ter desvalorizado a escola nos tempos da juventude. Admitiu que gostava de ter um vocabulário mais alargado, uma educação formal mais ampla para responder às perguntas dos filhos e falou sobre a necessidade que sente de fazer coisas diferentes para testar a sua capacidade intelectual e perceber se a sua cabeça “é boa ou não”. Se tudo correr como previsto, Ronaldo tem o futuro plenamente assegurado apesar de só ter o 6º ano de escolaridade e jogar futebol ser a única coisa que sabe fazer, de acordo com o próprio.

A larga maioria dos futebolistas também só sabe jogar futebol e não tem uma educação formal de relevo. Para além disso, poucos – ou nenhum – têm garantias de futuro equiparáveis às de Cristiano Ronaldo. Com efeito, sabe-se que 2 em cada 5 jogadores declaram falência nos 5 anos após o término da carreira.

A carreira de jogador profissional tende a ser curta – tem uma duração média de 8 anos – e é incerta. As lesões não discriminam e, em segundos, podem acabar com qualquer carreira. Há ainda aqueles que, por diversas razões, não se conseguem afirmar no futebol ou não conseguem fazer a transição das equipas de formação para o futebol profissional. Ter um plano de contingência ou apenas e só perspectivas de futuro para além do futebol é fundamental não só para que possam almejar a uma vida financeira estável, mas também para se manterem psicologicamente saudáveis.

Doutor Sócrates

O futebolista brasileiro Sócrates é ainda hoje considerado como o maior intelectual do futebol. Enquanto jogava futebol profissional – e encantava o mundo com o corpo esguio, o calcanhar e a elegância – formou-se em Medicina. Depois de pendurar as chuteiras, exerceu a profissão numa clínica no Brasil. Destacou-se ainda pelas opiniões políticas fortes e por nunca se coibir de as expor. Ficou conhecido e eternizado como Doutor Sócrates.

Nos últimos anos, ver jogadores com livros na mão e nos corredores das universidades tornou-se mais normal, embora a imagem de Francisco Gerdas a ler um livro de José Saramago ainda faça furor. Não é difícil encontrar jogadores que combinaram a sua carreira com o ensino superior: Vincent Kompany, capitão do Manchester City, tirou um MBA (Master Business Administration); Juan Mata, camisola 8 do Manchester

United, é licenciado em Ciências do Desporto e em Marketing; Giorgio Chiellini, heptacampeão pela Juventus, concluiu o Mestrado em Administração de Empresas; e N’Golo Kanté, actual Campeão do Mundo pela França, é contabilista certificado.

Os vitorianos nem precisam de olhar para fora de portas. No plantel principal contam com dois futebolistas estudiosos: João Afonso tem um mestrado na área do desporto; e Tozé estuda Medicina Veterinária.

Há ainda outros jogadores que, quando confrontados com um cenário devastador, se voltam para os estudos. Em 2016, com 18 anos de idade, Dario Scuderi sofreu uma lesão terrível ao serviço do Borussia Dortmund que passou um certificado de óbito à sua promissora carreira. Com o sonho por um fio e uma perna partida, Scuderi viu os estudos como alternativa e, num gesto de generosidade ímpar, o clube alemão ofereceu-se para



arcar com as despesas. A recuperação do dano foi extraordinária e, 23 meses após a lesão, voltou aos relvados com uma nova perspectiva de futuro.



Aqui nasceu a UAARE

No final de Julho, o Vitória Sport Clube sentou-se à mesa com a Câmara Municipal de Guimarães, a Escola Secundária Martins Sarmiento e o Agrupamento de Escolas João de Meira para anunciar a criação de uma Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) em Guimarães. O momento consagrou os conquistadores como o primeiro clube português a dispor de uma destas unidades.

As Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola são estruturas técnico-pedagógicas, criadas pela Direcção Geral de Educação, que dispõem de ferramentas e soluções que permitem aos alunos-atletas compatibilizar com sucesso a prática desportiva e a formação escolar. O intuito é fomentar as carreiras duais e, desta forma, fazer com que os alunos-atletas possam ter todas as condições para que não sintam que têm de descurar um aspecto importante das suas vidas em prol de outro.

O Vitória referenciou 30 atletas – dos cerca de 1000 que representam o clube em todas as modalidades – para integrar a UAARE em 2018/2019. A academia do clube conta agora com a Sala de Estudo

Aprender + que oferece aos atletas as mesmas condições que podem encontrar nas escolas e onde podem estudar e desenvolver inúmeras actividades pedagógicas. A partir deste ano lectivo, as escolas envolvidas no projecto vão contar com um professor responsável por estudar o calendário de todos os atletas referenciados de forma a garantir-lhes o ensino à distância, quando for necessário, e adaptar os testes e os exames à realidade de cada um.

Para o futuro, o clube do Rei tem planeadas uma série de acções que pretendem dar a conhecer ao universo vitoriano o sucesso dos seus alunos-atletas e inspirar os mais novos a não desistir de nenhum dos seus sonhos. O presente já se revela frutuoso e a excelência vitoriana – e vimaranense – já se faz notar.



Excelência vitoriana

André Almeida nasceu em Guimarães no ano de 2000 e representa a equipa B do Vitória, depois de ter passado pelos escalões de formação. Em 2016, ainda antes de completar 16 anos de idade, já era considerado como uma das grandes promessas do futebol português. Foi então que assinou o seu primeiro contrato profissional com duração até 2019.

Para além de conhecer a sensação de



envergar a camisola com o símbolo do Rei, também conhece o peso de ter as Quinas ao peito. Foi chamado pela primeira vez em 2015 para jogar pela selecção sub 15. Totaliza agora quase 30 internacionalizações, 2 das quais na selecção sub 19, tendo jogado mais de 1200 minutos. O médio até já conhece a sensação de marcar em representação do seu país: soma dois golos ao serviço dos sub 16.

Fora das quatro linhas, mantém a excelência que tem demonstrado dentro delas. Em 2017/2018, completou o ensino secundário com uma média de 18 valores. Ao sucesso desportivo e escolar soma ainda outras competências revelando-se um ilustre pianista. Num estágio da selecção em 2016, aquando do desastre de avião que vitimou a equipa da Chapecoense, sentou-se ao piano e, rodeado dos companheiros e também das selecções do Brasil e da Turquia, tocou com distinção a música Comptine d'un autre été, do compositor Yann Tiersen, num momento de homenagem indiscutivelmente bonito.

João Resende, atleta que actua na equipa sub 17 do Vitória, é outro bom exemplo. Foi distinguido, no último mês, pela Câmara Municipal de Fafe por ter sido o melhor aluno no seu ciclo de ensino. Foi chamado pela primeira vez à selecção em Março último e, desde então, conta com 4 internacionalizações, 130 minutos jogados e 4 golos marcados. Parece ser cada vez mais evidente que o futuro dos futebolistas se deve fazer com os livros na mão e a bola no pé. Os atletas do futuro devem precaver-se para a vida depois do futebol. O Vitória – e os seus atletas – já caminham com uma pequena vantagem.



BREVES E INTERESSANTES

RUBRICA

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



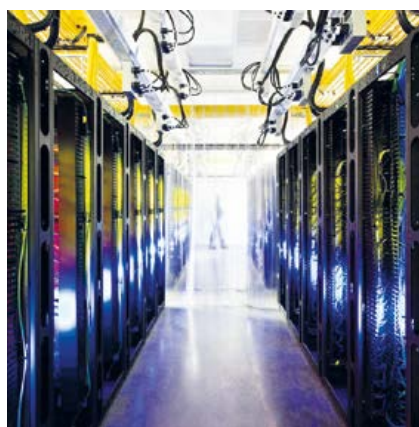
IPHONE XS MAX TEM A MAIOR BATERIA QUE A APPLE JÁ COLOCOU NO MERCADO

Foi através da informação revelada pela TENAA, a entidade de certificação de equipamentos chinesa, que foi revelada mais uma característica dos novos iPhones. Na folha de especificações da aprovação destes equipamentos estava detalhada a informação sobre as suas baterias. Dos dados revelados, foi perceptível algo que já se suspei-

tava. Confirma-se agora que a bateria que acompanha o iPhone XS Max é mesmo a maior bateria que a Apple já colocou nos seus smartphones. Os detalhes mostram que o iPhone XS terá uma bateria de 2.658 mAh enquanto o seu irmão maior, o iPhone XS Max será comercializado com uma bateria de 3.174 mAh.

ANACOM EM GUERRA COM OPERADORAS

Em julho a Autoridade Nacional de Comunicações determinou que os operadores tinham de alterar as ofertas conhecidas como zero-rating, e outras similares, uma vez que estas não cumpriam a legislação europeia sobre a neutralidade da Internet. Segundo a ANACOM, os operadores adotaram soluções que prejudicam os consumidores e fazem passar a palavra que a culpa é do regulador. Em fevereiro deste ano a ANACOM fez um ultimato à MEO, NOS e Vodafone. Após a monitorização de ofertas zero-rating e outras similares, disponibilizadas pelos prestadores de acesso móvel à Internet, a ANACOM concluiu que estas violavam o Regulamento Telecom Single Market (TSM) e o Regulamento do Roaming.



GOOGLE REDUZ OS GASTOS COM REFRIGERAÇÃO

A boa gestão de recursos permite economizar muito dinheiro. Nesse sentido a Google passou o controlo da gestão do arrefecimento dos seus datacenters para a Inteligência Artificial. Com um fantástico algoritmo criado para o efeito, a gigante das pesquisas conseguiu que as suas infraestruturas de refrigeração tivessem um gasto de menos 40%. Tendo em conta a forma como o mundo funciona, é fácil perceber que o consumo de eletricidade nos data centers se tornou num grande problema para a indústria de tecnologia em geral. Dados referenciados num relatório de 2016 do Laboratório Nacional Lawrence Berkeley, do Departamento de Energia dos EUA, deixou a nu uma realidade que não passa pela cabeça de ninguém. Nos EUA estas infraestruturas de dados consumiram cerca de 70 mil milhões de quilowatts-hora em 2014.



SATÉLITE BRITÂNICO VAI REMOVER LIXO ESPACIAL

Para combater o problema dos detritos no espaço está em desenvolvimento um projeto europeu, liderado pelo Centro Espacial Surrey da Universidade de Surrey, que realizou a primeira demonstração bem-sucedida da tecnologia de remoção de lixo espacial. Há dados recentes que dão conta da existência de quase 8.000 toneladas de lixo espacial em órbita, incluindo cerca de 29.000 objetos com mais de dez centímetros e mais de um milhão pequenos demais para poderem ser seguidos. As colisões acontecem, e todos os pedaços revelam-se perigosos.



QUIZ OUTUBRO DE 2018

1- EM QUE LOCALIDADE PORTUGUESA É POSSÍVEL ENCONTRAR O CONVENTO DE CRISTO?

- a) Portimão
- b) Vila Real
- c) Sintra
- d) Tomar

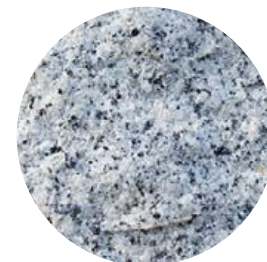


2 – EM QUE ANO CHEGOU O COMBOIO A GUIMARÃES?

- a) 1872
- b) 1877
- c) 1884
- d) 1891

3 – O GRANITO É UMA ROCHA:

- a) Sedimentar
- b) Metamórfica
- c) Magmática extrusiva
- d) Magmática intrusiva

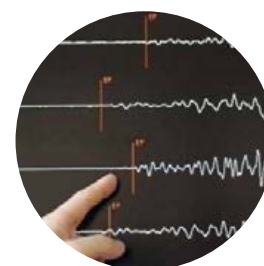


4 – QUAL A PROFISSÃO DO PROTAGONISTA DO FILME “O TOURO ENRAIVECIDO” (1980), DE MARTIN SCORSESE?

- a) Advogado
- b) Polícia
- c) Pugilista
- d) Investidor

5 – QUEM FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA?

- a) Thomas Jefferson
- b) George Washington
- c) Alexander Hamilton
- d) John Adams



6 – O QUE MEDE A ESCALA DE RICHTER?

- a) A intensidade de um sismo
- b) A magnitude de um sismo
- c) A intensidade de um furacão
- d) A temperatura

QUEBRA-CABEÇAS

1 – TRÊS HOMENS E TRÊS MACACOS

Três humanos e três macacos (um grande e dois pequenos), precisam atravessar um rio. Porém, só está à disposição um barco, que comporta dois corpos (independentemente do tamanho), e apenas os humanos, ou o macaco maior, são fortes o suficiente para remá-lo. Além disso, o número de macacos nunca poderá ser maior do que o número de humanos na mesma margem do rio, ou os macacos atacam os humanos.

Como atravessar o rio sem que nenhum dos seis se machuque?

2 – A PESCA

Três pessoas vão pescar: 2 pais e 2 filhos. Como isso é possível?

3 – CACHORROS QUENTES

Se “um garoto e meio” consegue comer um cachorro quente e meio em um minuto e meio, quantos cachorros quentes 6 garotos conseguem comer em 6 minutos?

Soluções quebra-cabeças

Resposta 1

O macaco grande leva um macaco pequeno para a outra margem e volta. Leva novamente um macaquinho pequeno para o outro lado e volta. Dois humanos vão para o lado de lá e um humano e um macaquinho voltam. Agora, dois humanos, o macaco grande e um macaquinho estão do lado inicial do rio e um humano e um macaquinho estão já do outro lado. Um humano e o macaco grande vão para o outro lado e o humano e um macaquinho voltam. Dois humanos vão para o outro lado e o macaco grande volta para buscar um dos macaquinhos, já que ambos estão do lado inicial do rio. O macaco grande traz o primeiro macaquinho, volta e traz o segundo, finalizando, assim, a travessia.

Resposta 2

As 3 pessoas são: o avô, o pai e o filho.

Resposta 3

Nós temos a mesma diferença de tempo, porém, agora, 4 vezes mais garotos [4 * 1,5 = 6] irão comer os cachorros quentes. Logo, 6 garotos conseguem comer 6 cachorros quentes em um minuto e meio. Agora, considere quanto os 6 garotos conseguiriam comer em 6 minutos. Fazendo a regra de três simples: 6 cachorros quentes ----- 1,5 minuto X cachorros quentes ----- 6 minutos X = 24 Portanto, 6 garotos conseguem comer 24 cachorros quentes em 6 minutos.

Soluções quiz: 1 - d); 2 - c); 3 - d); 4 - c); 5 - b); 6 - b).

Multissos Guimarães

GUIMARÃES WINE FAIR

PROVAS & COMPRAS 22-25 NOV



www.guimaraeswinefair.com

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES



VidaEconómica
GRUPO EDITORIAL

